



I FÓRUM DE BOAS PRÁTICAS

V Imersão
Pedagógica da
Universidade de
Marília – **2025**

***1º FÓRUM DE BOAS
PRÁTICAS - V IMERSÃO
PEDAGÓGICA DA
UNIVERSIDADE DE
MARÍLIA***

01 de Agosto de 2025

RESUMOS

REITOR

Márcio Mesquita Serva

VICE-REITORA

Regina Lúcia Otaiano Losasso Serva

PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO

Marco Antônio Teixeira

***PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO
E PESQUISA***

Fernanda Mesquita Serva



UNIMAR-UNIVERSIDADE DE MARÍLIA
Av. Higyno Muzzi Filho, 1001 – CEP 17.525-902
Marília – SP
Tel.: 14 – 2105-4000
Home page: <http://www.unimar.br>
MARÍLIA-SP

1º FÓRUM DE BOAS PRÁTICAS - V IMERSÃO PEDAGÓGICA DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA

COMISSÃO ORGANIZADORA

Profa. Dra. Fernanda Mesquita Serva

Profa. Dra. Walkiria Martinez Heinrich Ferrer

EDITORAÇÃO

Maria Giulia Lopes Teixeira

APOIO

Núcleo Integrado de Pesquisa e Extensão - NIPEX/UNIMAR



APRESENTAÇÃO

A Universidade de Marília (UNIMAR) tem, em sua essência, o compromisso permanente com a excelência acadêmica e com a valorização de seu corpo docente. A formação continuada de nossos professores constitui um dos pilares que sustentam a qualidade do ensino, a inovação pedagógica e o impacto social da nossa atuação.

Na quinta edição da Imersão Pedagógica, tivemos a realização do Fórum de Boas Práticas, um momento singular em nossa trajetória. Os protagonistas foram, de fato, os nossos professores, que compartilharam experiências, metodologias e soluções criativas já aplicadas em sala de aula e que têm ampliado significativamente os horizontes da aprendizagem dos nossos estudantes.

As salas temáticas, organizadas por eixos de conhecimento, criaram um ambiente dinâmico de diálogo e interação, em que a troca entre pares foi enriquecida pela diversidade de áreas e perspectivas. A cada encontro, surgiram ideias inovadoras, práticas colaborativas e novas formas de compreender e vivenciar o ensino superior, em sintonia com as demandas contemporâneas.

Acompanhar esse movimento foi verdadeiramente inspirador. Mais do que boas práticas, testemunhamos o fortalecimento de um espaço de pertencimento, inovação e reconhecimento do talento dos nossos docentes. Este caderno registra, portanto, um processo coletivo que consolida nossa missão institucional: formar profissionais competentes, cidadãos éticos e protagonistas da transformação social.

Marília, setembro de 2025.

Fernanda Mesquita Serva
Pró-reitora da Unimar

Sumário

A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE NO NOSSO ORGANISMO: IMPACTOS NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA - CONSTRUINDO MATERIAIS EDUCATIVOS	9
CONSTRUÇÃO DE MANUAIS E CARTILHAS DE ORIENTAÇÕES SOBRE SAÚDE	10
CLÍNICA VIVA: APRENDER FAZENDO, REFLETINDO E CUIDANDO	11
CUIDANDO DO IDOSO: PREVENÇÃO DE QUEDAS	12
GAMIFICAÇÃO DISCIPLINA EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO	13
MÉTODO DE CASO NA UNIMAR BUSINESS SCHOOL: INOVAÇÃO PEDAGÓGICA COM APOIO DE IA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS	14
SALA DE AULA INVERTIDA NA MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL: CONSTRUINDO AUTONOMIA, PROFUNDIDADE E PRÁTICA	15
“TRANSFORMANDO MATERIAIS TÉCNICO-CIENTÍFICOS EM APRENDIZADO	16
EFICAZ: AÇÕES PRÁTICAS EM TOXICOLOGIA VETERINÁRIA	16
APLICAÇÃO PRÁTICA DE TBL E PBL EM ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA: TRANSFORMANDO A APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR.....	17
CONCORRÊNCIA PUBLICITÁRIA: UMA PROPOSTA DE GAMIFICAÇÃO PARA A DISCIPLINA DE DIREÇÃO DE ARTE	18
GESTÃO E MARKETING NO AGRONEGÓCIO: UMA METODOLOGIA ATIVA COM FÓRUMS DE DEBATE PARA DISCENTES DE MEDICINA VETERINÁRIA	19
FOTOGRAFIA CORPORATIVA: UMA ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS EM UM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO.....	20
SÉRIE PODMELLITUS: INTEGRAÇÃO ENSINO COMUNIDADE NO CONTEXTO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA.....	21
ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL - VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DA APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ATIVAS COM ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES DA FAZENDINHA - UNIMAR	22
MUTIRÃO DE CASTRAÇÃO EM CÃES E GATOS	23
HEALTHTECH: TRANSFORMANDO IDEIAS EM SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A ÁREA DA SAÚDE	24
MATÉRIA MÉDICA: DRAMATIZAÇÃO DOS SINTOMAS DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS.....	25
ÉTICA PROFISSIONAL APLICADA A MEDICINA VETERINÁRIA	26
GESTÃO AMBIENTAL APLICADA A MEDICINA VETERINÁRIA.....	27

MAPEANDO TIPOGRAFIAS URBANAS: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE LEITURA VISUAL COM GOOGLE MAPS	28
A UNIVERSIDADE COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO AFETIVA PARA ALÉM DA SALA DE AULA.....	29
PROJETO DE EXTENSÃO- AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS.	30
INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO: ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE DO IDOSO	31
PROJETO DE CURRICULARIZAÇÃO: DIAGNÓSTICO AMBIENTAL COMUNITÁRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.....	32
EXPOMARCAS- UMA FEIRA DE NEGÓCIOS E EXPERIÊNCIAS REAIS	33
ENTRE MEMÓRIAS E PIXELS: O HUMANO ALÉM DA IA	34
PENSAMENTO CIENTÍFICO: UMA PROPOSTA INTEGRADA DOS CONTEÚDOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA E BIOESTATÍSTICA PARA O CURRÍCULO MÉDICO	35
SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO TÉCNICO AO PRODUTOR RURAL.....	36
CRIAÇÃO DE VIDEOAULAS	37
INTERPRETAÇÃO DE ANÁLISE DE SOLO DE PRODUTORES RURAIS.....	38
CRIAÇÃO DE PODCASTS TEMÁTICOS.....	39
EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: PROJETO EXTENSIONISTA SOBRE PRÁTICAS ESG EM MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS	40
INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO / APRENDIZAGEM: GAMEFICANDO O ENSINO DA HISTOLOGIA	41
ENSINO COLABORATIVO POR MEIO DO PBL NA ENFERMAGEM	42
ATIVIDADE ACADÊMICA - NUTRIÇÃO NAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS PSIQUIÁTRICAS	43
ATIVIDADE ACADÊMICA - JÚRI SIMULADO SOBRE AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA	44
ATIVIDADE ACADÊMICA - DESAFIO “NUTRICHEF”	45
PROJETO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: ELABORAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR- PTS NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA	46
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ENSINO DE ENFERMAGEM: PROJETO "SALA DE VACINA ITINERANTE”	47
METODOLOGIAS ATIVAS NA ENFERMAGEM: BOAS PRÁTICAS PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA.....	48
PRÊMIO UNIMAR DE PUBLICIDADE E DESIGN GRÁFICO.....	49

PROJETO TRANSMÍDIA A FALA É DELAS UNIMAR.....	50
DIAGNÓSTICO CRIATIVO: PRODUÇÃO DE EBOOKS COMO ESTRATÉGIA AVALIATIVA NO ENSINO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM	51
CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ENSINO DE ENFERMAGEM: PROJETO "FERIDAS: PREVENÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM"	52
PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇO URBANO NA CIDADE DE MARILIA COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL PARA DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM TECNOLOGIAS DE CONSTRUÇÃO INOVADORAS	53
REPRESENTAÇÕES CRIATIVAS DO FLUXO DE DADOS NA CPU: UMA ABORDAGEM LÚDICA NO ENSINO DE ARQUITETURA DE COMPUTADORES	54
O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA ENGAJAMENTO E APRENDIZAGEM NAS DISCIPLINAS DE FARMACOTÉCNICA I E II	55
SOFT SKILLS NO ENSINO SUPERIOR: UMA TRILHA GAMIFICADA VALIDADA PELO MODELO GAMEFLOW	56
FÁBRICA DE PROJETOS ÁGEIS EM TECNOLOGIA	57
OSCE: PADRÃO-OURO NA AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CLÍNICAS NO ENSINO MÉDICO	58
PROJETO DE CURRICULARIZAÇÃO: AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL DOS ALUNOS E COLABORADORES DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA ATRAVÉS DO TESTE DE SNELLEN .	59
TBL COMO FERRAMENTA DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA NO CURSO DE MEDICINA.....	60
A EVOLUÇÃO DO DESIGN DE MOBILIÁRIO AO LONGO DA HISTÓRIA	61
DESIGN SOCIAL: PROPOSTA DE PROJETO DE INTERIORES PARA AMBIENTES DE ENTIDADES ASSISTENCIAIS	62
ESPAÇOS QUE COMUNICAM: O PAPEL DO PROJETO DE INTERIORES NAS LOJAS CONCEITO	63
MAPEAMENTO DAS CALÇADAS NO TERRITÓRIO PAULISTA COM FOCO NA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO	64
DO SENTIR AO PROJETAR: VIVÊNCIA E ANÁLISE CRÍTICA DAS BARREIRAS ARQUITETÔNICAS	65
METODOLOGIAS ATIVAS, NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIMAR: UMA ABORDAGEM NO APRENDIZADO POR MEIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA.....	66
EMPREENDENDO NA REPRODUÇÃO: METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO	67
APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COMO FERRAMENTA PARA O PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURAS EM CRIAÇÕES DE EQUÍDEOS.....	68

MICROBIOLOGIA EM CAMPO: DA COLETA AO DIAGNÓSTICO PARA A SAÚDE ÚNICA....	69
ELABORAÇÃO DE CADERNETAS VACINAIS: ABORDAGEM PRÁTICA DA IMUNIDADE E TECNOLOGIAS VACINAIS.....	70
ABORDAGEM ATIVA EM ZOONOSE: APRENDIZADO COLABORATIVO, PRÁTICA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	71
ZOONOSES EM AÇÃO: CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE E PREVENÇÃO EM CAMPO COM A SAÚDE ÚNICA NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA.....	72

A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE NO NOSSO ORGANISMO: IMPACTOS NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA - CONSTRUINDO MATERIAIS EDUCATIVOS

Adriano Cressoni Araújo*; Caio Sergio Galina Spilla*; Karina Pomini *; Domingos Donizetti Roque*; Elen Landgraf Guiguer*; Fábio Augusto Freiria Barbosa*; Leila M Guissoni Campos*; Maricelma da Silva S de Souza*; Patrícia Cincotto S Bueno*; Percyleine Pelegrine Herculiani*; Wilson Bernardo da Silva.

Introdução: Atividades de extensão são intervenções que envolvem diretamente e dialogicamente as comunidades externas às instituições de ensino, e devem estar vinculadas à formação do estudante, conforme normas institucionais próprias. Conforme a Resolução CNE/CES 07/2018, as atividades de extensão se inserem nas seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços. Ainda de acordo com essa resolução, além de fazerem parte das atividades curriculares, as ações de extensão devem estar descritas no Projeto Pedagógico dos Cursos envolvidos, caracterizando-se assim a curricularização das atividades de extensão. **Objetivo:** Este projeto de extensão teve como objetivo a construção de materiais educativos sobre temas relacionados ao impacto que o ambiente é capaz de gerar em nosso organismo alinhado com as necessidades encontradas na comunidade pelo módulo de medicina social I por meio das informações coletadas a partir do reconhecimento da ESF (Estratégia de Saúde da Família), do território e dos determinantes sociais e de saúde. **Método:** o projeto foi desenvolvido por estudantes e professores da disciplina de Morfofisiologia I do primeiro semestre do curso de medicina. Os materiais foram elaborados de acordo com as demandas identificadas pelo módulo de medicina social I. Os estudantes foram divididos em grupos supervisionados pelos professores para poderem realizar a divisão de tarefas e estimular o trabalho em equipes. **Resultados:** Ao executar este projeto, foi possível contribuir para a implantação da proposta da curricularização da extensão na universidade, fortalecendo assim, o vínculo entre a instituição de ensino, os serviços de saúde e a comunidade local. Além do exposto, foi possível desenvolver o olhar ampliado do estudante do curso de medicina para a resolução de problemas relacionados aos temas sobre meio ambiente, saúde e as necessidades apresentadas pela população atendida pelo Sistema Único de Saúde, de forma a reforçar o profissionalismo e as qualidades em relação ao perfil do egresso que se deseja formar, em consonância com as orientações das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Medicina e do Ministério da Saúde.

Descritores: Extensão, Curricularização, Ciências Básicas

*Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

CONSTRUÇÃO DE MANUAIS E CARTILHAS DE ORIENTAÇÕES SOBRE SAÚDE

Adriano Cressoni Araújo*; Caio Sergio Galina Spilla*; Karina Pomini *; Domingos Donizetti Roque*; Elen Landgraf Guiguer*; Fábio Augusto Freiria Barbosa*; Leila M Guissoni Campos*; Maricelma da Silva S de Souza*; Patrícia Cincotto S Bueno*; Percyleine Pelegrine Herculiani*; Wilson Bernardo da Silva.

Introdução: Atividades de extensão são intervenções que envolvem diretamente e dialogicamente as comunidades externas às instituições de ensino, e devem estar vinculadas à formação do estudante, conforme normas institucionais próprias. Conforme a Resolução CNE/CES 07/2018, as atividades de extensão se inserem nas seguintes modalidades: programas, projetos, cursos e oficinas, eventos e prestação de serviços. Ainda de acordo com essa resolução, além de fazerem parte das atividades curriculares, as ações de extensão devem estar descritas no Projeto Pedagógico dos Cursos envolvidos, caracterizando-se assim a curricularização das atividades de extensão. **Objetivo:** Este projeto de extensão teve como objetivo a construção de manuais e cartilhas de orientações sobre temas em saúde associado as necessidades encontradas na comunidade pelo modulo de medicina social a a partir da construção do Projeto Terapeutico Singular. **Método:** o projeto foi desenvolvido por estudantes e professores da disciplina de Morfofisiologia II do segundo semestre do curso de medicina. Os instrumentos serão elaborados de acordo com as demandas identificadas pelo módulo de medicina social II. Os estudantes foram divididos em grupos supervisionados pelos professores para poderem realizar a divisão de tarefas e estimular o trabalho em equipes. **Resultados:** Os estudantes elaboraram manuais e cartilhas com orientações sobre os temas de saúde. Discussão: A orientação da população se faz de suma importância devido a grande quantidade de informações que são encontradas e que na maioria das vezes acaba por confundir a população levando muitas vezes a desinformação e deixando os indivíduos cada vez mais resistentes a iniciar os processos de prevenção e também de tratamento sobre os mais diversos temas em saúde. **Conclusão:** Ao executar este projeto, contribuimos para a implantação da proposta da curricularização da extensão na universidade, fortalecendo assim, o vínculo entre a instituição de ensino, os serviços de saúde e a comunidade local, desenvolvendo ainda o olhar ampliado do estudante do curso de medicina para a resolução de problemas relacionados aos temas sobre saúde e a necessidades apresentadas pela população atendida pelo Sistema Único de Saúde, de forma a reforçar o profissionalismo e as qualidades em relação ao perfil do egresso que se deseja formar, em consonância coma as orientações das Diretrizes Curriculares dos Cursos de Medicina e do Ministério da Saúde.

Descritores: Extensão, Curricularização, Ciências Básicas

*Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

CLÍNICA VIVA: APRENDER FAZENDO, REFLETINDO E CUIDANDO

Adriana Godoi Cirino*.

O projeto Clínica Viva da UNIMAR representa uma iniciativa de ensino em psicologia que valoriza aprender fazendo, refletindo e cuidando por meio de prática supervisionada. O modelo educativo utilizado transforma a clínica-escola em um espaço de aprendizado ativo, onde teoria, prática e ética se integram de forma articulada. Estudantes do 5º e 6º termos participam de atividades de triagem clínica com pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), sob supervisão de docentes e estagiários do 7º ao 10º mais experientes, proporcionando observação, discussão de casos reais e formulação de hipóteses de cuidado, imediatamente após o atendimento. Os estagiários relatam os casos, excluindo dados de identificação do paciente. A metodologia de problematização é central nesse processo, estimulando a análise crítica de situações clínicas e a construção de conhecimentos a partir de casos reais. Nesse contexto, a leitura de evidências científicas é integrada ao encaminhamento interno e externo, conforme a necessidade, fortalecendo a decisão clínica baseada em evidências. O objetivo principal da atividade é desenvolver competências clínicas em psicologia, incluindo triagem, avaliação, discussão de casos e formulação de hipóteses de cuidado e encaminhamento, articulados com teoria, prática e ética. A supervisão contínua por docentes e estagiários mais experientes garante a qualidade pedagógica e a segurança dos pacientes. A prática educativa também enfatiza a ética profissional, a confidencialidade e o respeito às particularidades de cada usuário do SUS atendido na clínica. Ao conectar teoria e prática, o programa busca formar profissionais capazes de agir com autonomia responsável, fundamentados em evidências e em princípios éticos. A participação dos estudantes é centrada na observação, no debate de casos e na produção de hipóteses de cuidado que orientam encaminhamentos internos para avaliação adicional ou encaminhamentos externos quando necessário. A clínica atua como elo entre academia e serviço público, promovendo aprendizagem baseada em situações reais de saúde mental. Esse modelo também favorece o desenvolvimento de habilidades de comunicação clínica, trabalho em equipe interdisciplinar e reflexão sobre implicações éticas de diferentes abordagens terapêuticas. A integração de feedbacks formais e informais ao longo do semestre sustenta a melhoria contínua do desempenho dos estudantes. Em síntese, a Clínica Viva na UNIMAR complementa a formação acadêmica ao oferecer experiência prática supervisionada, com foco na aplicação de evidências, na ética profissional e na relação com usuários do SUS, contribuindo para a formação de psicólogos competentes, reflexivos e socialmente responsáveis.

*Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

CUIDANDO DO IDOSO: PREVENÇÃO DE QUEDAS

Ana Luiza Decanini Miranda de Souza*; Mauro Audi.

O projeto de extensão teve como principal objetivo a prevenção de quedas em idosos, por meio da identificação de fatores de risco, orientação a cuidadores e promoção de estratégias de fortalecimento muscular, equilíbrio e segurança no ambiente. As ações foram desenvolvidas no Centro Dia do Idoso Anadir Dourado de Oliveira Hila e na comunidade atendida pelo NASF da USF Aniz Badra, abrangendo tanto os idosos participantes quanto seus familiares, cuidadores e profissionais de saúde envolvidos no cuidado com a terceira idade. As atividades incluíram palestras educativas sobre os principais fatores de risco para quedas, orientações sobre medidas preventivas, além da realização de exercícios físicos supervisionados voltados ao fortalecimento muscular e à melhora do equilíbrio funcional. Também foram realizadas visitas domiciliares com o objetivo de avaliar o ambiente residencial, identificar riscos potenciais e orientar adaptações simples que pudessem ser implementadas para promover maior segurança. Os alunos do curso de Fisioterapia participaram ativamente de todas as etapas do projeto, vivenciando na prática a aplicação do conhecimento teórico adquirido em sala de aula. Essa experiência permitiu o desenvolvimento de habilidades clínicas essenciais, como a comunicação com idosos e cuidadores, a avaliação funcional, a prescrição de exercícios e a adaptação de ambientes com base em evidências científicas. Além disso, a atuação em um contexto real e comunitário possibilitou aos estudantes uma visão ampliada da Fisioterapia Preventiva e do trabalho interdisciplinar em saúde. A elaboração e distribuição de cartilhas educativas também incentivou o desenvolvimento de estratégias de educação em saúde, fundamentais na formação de profissionais críticos, éticos e comprometidos com a promoção da qualidade de vida da população. O projeto proporcionou benefícios significativos tanto para a comunidade atendida quanto para a formação dos estudantes, consolidando-se como uma iniciativa relevante no contexto do ensino, da extensão e da promoção da saúde do idoso.

*Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

GAMIFICAÇÃO DISCIPLINA EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO

Ana Paula Silva Ducatti*; Paulo Pardo*; Deysiane Fernandes Clemente*; Josiane Carla Perez Soato Leonardo*.

A disciplina Empreendedorismo e Inovação foi elaborada para proporcionar uma experiência de aprendizagem ativa, interdisciplinar e altamente engajadora, utilizando a gamificação como eixo condutor. Estudantes de diversos cursos tecnológicos do Ensino à Distância foram imersos em um ambiente virtual simulado, que representava o mundo dos negócios, com desafios progressivos organizados em quatro fases: introdução à inovação, construção de modelos de negócios, pesquisa de mercado e, por fim, apresentação do pitch empreendedor. Cada fase incluía um mapa com os objetivos de aprendizagem, um e-book com base conceitual, um game interativo com tomadas de decisão estratégicas, e atividades práticas que permitiam a construção gradual de um negócio fictício ou real. Os desafios culminaram em um evento denominado Pitch Day, em que os alunos deveriam fazer uma apresentação oral do modelo de negócio desenvolvido no decorrer da disciplina. A gamificação estimulou o protagonismo estudantil, a aplicação prática do conteúdo e o desenvolvimento de competências empreendedoras demonstrando como metodologias ativas inovadoras podem tornar o ensino mais significativo e engajador. Como resultado, os alunos destacaram o quanto o formato gamificado facilitou a compreensão dos conceitos e impulsionou o engajamento nas atividades, bem como, o contato com o metaverso e a oportunidade de apresentar ideias em um ambiente inovador foram reconhecidos como diferenciais importantes para sua formação e confiança profissional.

Palavras-chave: Gamificação. Empreendedorismo. Pitch empreendedor. Metaverso. Modelos de negócio.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

MÉTODO DE CASO NA UNIMAR BUSINESS SCHOOL: INOVAÇÃO PEDAGÓGICA COM APOIO DE IA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

Roberto Cavallari Filho*.

A presente pesquisa descreve a implementação do método de caso como uma inovação pedagógica na Unimar Business School, iniciada em 2024. O objetivo é engajar os alunos, desenvolver competências práticas e prepará-los para a tomada de decisão. O projeto está alinhado às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e integra teoria e prática para capacitar professores em metodologias ativas. A metodologia de implementação envolveu a criação de guias práticos, incluindo uma versão para disciplinas quantitativas e o uso de prompts com Inteligência Artificial (IA) para apoiar o planejamento docente. A Unimar Business School desenvolveu casos de ensino próprios, com metodologia específica e notas de ensino, além de utilizar casos publicados em revistas acadêmicas renomadas em Administração e Contabilidade. Para capacitar professores e alunos, foram realizados workshops contínuos e o Semeia (Semana da Metodologia Inovadora Ativa), focados no uso do método de caso e da IA como suporte pedagógico. O roteiro de discussão do método de caso é dividido em etapas, começando com a preparação individual (Etapa 0) e seguida pela análise individual (Etapa 1). Em seguida, ocorre a discussão em pequenos grupos (Etapa 2) e a apresentação das conclusões (Etapa 3). A avaliação considera os resultados objetivos alcançados e a participação do aluno. O método é implementado de forma híbrida, intercalando-se com aulas expositivas que apresentam o tópico ou tema do conteúdo programático. Para analisar o impacto da metodologia, foram aplicadas pesquisas qualitativas e de autoavaliação com os alunos. Os resultados preliminares, observados desde agosto de 2024, mostram um feedback positivo dos alunos. Como resultados e considerações finais, a Unimar Business School está transformando o ensino e a aprendizagem através dessa abordagem. A previsão para o segundo semestre de 2025 é aprofundar a aplicação com base no roteiro e realizar uma nova edição do Semeia. A intenção é que, uma vez validado e maduro, o método seja aberto para que outros professores de outros cursos da Unimar possam adaptá-lo às suas realidades.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

SALA DE AULA INVERTIDA NA MEDICINA VETERINÁRIA LEGAL: CONSTRUINDO AUTONOMIA, PROFUNDIDADE E PRÁTICA

Camila Dias Porto*.

A complexidade da Medicina Veterinária Legal – que demanda integração de conhecimentos técnicos, jurídicos e éticos – exige metodologias ativas. Este estudo avalia a implementação da sala de aula invertida (SAI) em uma disciplina de graduação, visando superar limitações do modelo tradicional, muitas vezes com excesso de conteúdo teórico em sala e pouca aplicação prática. **METODOLOGIA:** A SAI foi aplicada desde o início da oferta da disciplina, em turmas de MV Legal de 2018 a 2025, com ciclos semanais: 1. Pré-aula (Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA): Material direcionado com conteúdo teórico e casos reais, encaminhado com antecedência; 2. Aula presencial: Atividades práticas mediadas pelo professor como debates éticos, discussão de casos e de documentos jurídicos, seminários com apresentação de casos reais; 3. Diversos tipos de Avaliação: para o desempenho durante as discussões foram realizadas avaliações diagnósticas, socioemocionais, formativas e somativas. **RESULTADOS:** alta taxa de aprovação, reduzido número de notas abaixo da média, alta taxa de conclusão e engajamento nas atividades propostas; percepção qualitativa dos alunos: desinibição para falar em público em diversos ambientes, facilidade para realização da prova teórica, análise de casos, laudos periciais, sentenças judiciais encaradas de forma lúdica e divertida; necessidade de ampliação do AVA para abertura de fóruns de discussão de casos apresentados pelos alunos; houve o desafio da cultura do estudo prévio autônomo, exigindo adaptação dos alunos. **DISCUSSÃO:** A SAI otimizou o tempo presencial para habilidades essenciais ao perito: análise crítica, tomada de decisão técnica- jurídica e comunicação sob pressão. O estudo prévio direcionado (AVA) permitiu personalização do ensino, percepção de cenários profissionais reais. Os desafios foram superados com planejamento e uso estratégico de tecnologia. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam ganhos significativos na autonomia e proficiência técnica dos alunos, alinhando a formação às demandas do mercado jurídico-veterinário.

Palavras-chave: Metodologia ativa de ensino; Educação veterinária; Metodologias inovadoras; Perícia animal; Ambiente Virtual de Aprendizagem.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

“TRANSFORMANDO MATERIAIS TÉCNICO-CIENTÍFICOS EM APRENDIZADO EFICAZ: AÇÕES PRÁTICAS EM TOXICOLOGIA VETERINÁRIA

Carlos Eduardo de Siqueira*.

Objetivos: Consolidar o aprendizado, incentivando pesquisa, síntese e criatividade. Além disso, objetivou-se desenvolver senso de responsabilidade social, com divulgação do material criado para tutores, promovendo prevenção e conscientização. **Metodologia:** Na disciplina de Toxicologia Veterinária do curso de Medicina Veterinária, os alunos foram desafiados a desenvolver materiais sobre zootoxinas e intoxicação por alimentos em pets durante o segundo semestre de 2024. A turma foi dividida em 10 grupos e os temas (intoxicação por café e chocolate, alho e cebola, abacate, uva, acidentes ofídicos, escorpiônicos, por abelhas, com anfíbios e anareísmo) foram distribuídos. As instruções sobre como desenvolver a atividade foram recebidas e os discentes tiraram as dúvidas. Foi permitido liberdade criativa, sendo necessário apenas a obrigação de ser um material educativo, com linguagem para o público geral, com informações básicas sobre a doença, prevenção e primeiros socorros. Durante o semestre os alunos pesquisaram e confeccionaram as cartilhas sobre os temas. Em data determinada, cada grupo apresentou seu tema ao docente e demais colegas com arguição para enriquecimento do trabalho ao final da apresentação, com feedback do docente. Após as devidas correções, os alunos levaram ao hospital veterinário da UNIMAR seu material e apresentaram aos tutores, para conscientização da população. **Resultados:** Os alunos produziram cartilhas ilustradas, adaptando linguagem técnica para o público leigo. Maior engajamento dos estudantes com o conteúdo, evidenciado pela qualidade das produções e feedback positivo durante as apresentações. Comunidade beneficiada com informações claras sobre primeiros socorros, identificação de riscos e cuidados preventivos. Observou-se desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, criatividade, inovação e trabalho em equipe. Engajamento e motivação, pelo propósito social e autonomia na atividade. **Conclusões:** A metodologia ativa mostrou-se eficaz para fixar conceitos complexos (como mecanismos de toxicidade) e desenvolver habilidades de comunicação científica, melhorando a qualidade do ensino e preparando os alunos para desafios reais da profissão. A aproximação entre universidade e comunidade fortaleceu a responsabilidade social dos futuros veterinários, transformando a ciência em bem comum, promovendo a criação de um ciclo virtuoso entre Universidades.

Palavras-chave: Metodologia Ativa, Ensino Superior, Medicina Veterinária, Extensão Universitária.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

APLICAÇÃO PRÁTICA DE TBL E PBL EM ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA: TRANSFORMANDO A APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Carlos Eduardo de Siqueira*.

Objetivos: Construção em conjunto de novas possibilidades de aprendizagem, de competências técnicas, clínicas, socioemocionais e comunicação. **Metodologia:** Na disciplina de Anestesiologia Veterinária do curso de Medicina Veterinária, os alunos foram desafiados a solucionar casos clínicos e emergenciais em anestesiologia, com o uso integrado de duas metodologias ativas: Team Based Learning (TBL) – aprendizado baseado em equipes – e Problem Based Learning (PBL) - aprendizado baseado em problemas, ambas visando a pirâmide de aprendizagem de Willian Glasser. Tem sua fundamentação teórica baseada no construtivismo, em que o professor se torna um facilitador para a aprendizagem em um ambiente desprovido de autoritarismo e que privilegia a igualdade. A turma foi dividida em grupos e os temas foram distribuídos. Foi proposto aos alunos à preparação prévia de um determinado problema (estudo de caso anestésico). O instrutor era especialista nos tópicos desenvolvidos e os estudantes foram aprendendo sobre o processo colaborativo no decorrer do semestre. Dessa forma, eles trabalharam em grupo e, para encontrar a solução, estudaram toda a situação por meio de pesquisas, troca de ideias entre si e conversas com os professores. A partir disso, apresentaram a solução do caso a todos os colegas da turma, com debate ao final para estimular a capacidade de argumentação. O docente estimulou o diálogo por meio de perguntas investigativas aos estudantes, que expuseram suas opiniões e formularam argumentos para debater com os demais colegas. Além disso, o docente assumiu um papel de mediador para garantir que todos os discentes tivessem espaço para falar. **Resultados:** Maior engajamento dos alunos na construção do conhecimento. Desenvolvimento de habilidades práticas como raciocínio clínico, trabalho em equipe e comunicação. PBL incentivou os alunos a investigarem, analisarem e propor soluções, enquanto o TBL reforçou esse processo, por meio de discussões em equipes, com decisões baseadas em evidências. A aprendizagem foi ativa e significativa, com construção do conhecimento através da resolução do problema, aumentando a captação do conteúdo, associada a aplicação prática imediata, como escolha do protocolo, doses e cálculos. Tudo isso levou a uma preparação para situações reais da rotina veterinária, reduzindo a lacuna entre teoria e prática. **Conclusões:** A combinação de TBL e PBL pode transformar a qualidade do ensino, formando profissionais mais críticos, colaborativos e preparados para os desafios da profissão, alinhando-se às demandas por uma formação mais dinâmica, interativa e centrada no aluno.

Palavras-chave: Metodologia Ativa, Ensino Superior, Medicina Veterinária, Competências Humanísticas.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

CONCORRÊNCIA PUBLICITÁRIA: UMA PROPOSTA DE GAMIFICAÇÃO PARA A DISCIPLINA DE DIREÇÃO DE ARTE

Christiano Parra Consentino*.

O presente resumo descreve uma metodologia de ensino-aprendizagem ativa, baseada em gamificação, aplicada à disciplina de Direção de Arte no ensino superior. A proposta busca transcender a abordagem puramente técnica, fomentando competências essenciais para o mercado publicitário. A dinâmica, intitulada "Concorrência Publicitária", organiza os discentes em "agências" que recebem briefings semanais para o desenvolvimento de peças publicitárias. A metodologia consiste em sessões de apresentação onde uma agência atua como "expositora", defendendo tecnicamente suas soluções de design, enquanto as demais agências, na função de "concorrência", devem identificar e argumentar sobre possíveis falhas na proposta apresentada. A ordem de arguição da concorrência é cíclica a cada rodada, garantindo a participação equitativa. Um sistema de pontuação é implementado: a agência expositora que não apresenta erros recebe dois pontos; a agência concorrente que identifica uma falha pertinente ganha um ponto. Como incentivo final, a agência com a maior pontuação acumulada ao longo do bimestre é dispensada da avaliação regimental. Os objetivos centrais da prática são: aprimorar o raciocínio crítico e analítico; desenvolver o trabalho em equipe e habilidades socioemocionais para lidar com críticas e frustrações; e exercitar a criação publicitária embasada em fundamentos teóricos. Adicionalmente, a estratégia visa incluir ativamente discentes com menor proficiência em softwares de criação, capacitando-os a participar do debate técnico e estratégico, valorizando assim seus conhecimentos teóricos como ferramenta de análise. Conclui-se que a gamificação se apresenta como uma ferramenta pedagógica eficaz para integrar teoria e prática, estimulando o engajamento e o desenvolvimento integral dos futuros profissionais.

Palavras-chave: Gamificação; Metodologia Ativa; Direção de Arte; Pensamento Crítico; Educação em Publicidade.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

GESTÃO E MARKETING NO AGRONEGÓCIO: UMA METODOLOGIA ATIVA COM FÓRUMS DE DEBATE PARA DISCENTES DE MEDICINA VETERINÁRIA

Christiano Parra Consentino*.

Este resumo descreve a implementação e os objetivos de uma metodologia de aprendizagem ativa na disciplina extracurricular de Gestão e Marketing voltados ao Agronegócio, ofertada a discentes do último ano do curso de Medicina Veterinária. Diante do desafio do baixo engajamento discente, a estratégia pedagógica adotou fóruns de debate na plataforma Moodle como ferramenta de avaliação parcial e estímulo à participação. Os objetivos primários são: fomentar a percepção da relevância da gestão para a carreira veterinária, desenvolver o pensamento crítico, e capacitar os alunos na aplicação de ferramentas gerenciais. A metodologia foi estruturada em duas fases progressivas ao longo do semestre. Na primeira, os discentes analisam e debatem estudos de caso reais, extraídos de notícias de veículos de comunicação especializados, o que estimula a pesquisa e a conexão da teoria com o mercado. Na segunda fase, a complexidade aumenta, exigindo que os alunos desenvolvam um plano de negócios para um produto ou serviço. Nesta etapa, eles devem aplicar e detalhar o uso de ferramentas estratégicas como a Análise SWOT, a Matriz BCG e o 5W2H para definir precificação, logística e posicionamento mercadológico. Essa abordagem de andaime (scaffolding), que avança da análise contextual para a aplicação projetual, busca transformar a aprendizagem passiva em uma construção de conhecimento ativa e contextualizada. Conclui-se que a inserção de debates sobre gestão e marketing é fundamental para demonstrar ao futuro médico veterinário que sua atuação vai além do ato clínico. A estratégia o prepara para a realidade de um mercado competitivo, onde a capacidade de administrar um negócio, planejar a carreira e comunicar valor ao cliente são diferenciais determinantes para o sucesso profissional.

Palavras-chave: Aprendizagem Ativa; Fórum de Debate; Gestão no Agronegócio; Medicina Veterinária; Moodle.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

FOTOGRAFIA CORPORATIVA: UMA ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS EM UM CONTEXTO UNIVERSITÁRIO

Christiano Parra Consentino*.

Este resumo detalha uma metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) implementada na disciplina de Produção Fotográfica, com o objetivo de produzir retratos corporativos para a comunidade acadêmica. A iniciativa possui um triplo impacto: acadêmico, ao articular teoria e prática; prático, ao imergir os discentes em um fluxo de trabalho profissional simulado; e social, ao prestar um serviço de extensão a docentes, discentes e egressos da instituição. A execução é realizada por grupos de alunos, organizados como "agências", que atendem "clientes" previamente inscritos por meio de formulário online. O processo metodológico é dividido em etapas bem definidas: 1) Pré-produção, onde a agência realiza uma entrevista com o cliente para alinhar referências e expectativas; 2) Produção, consistindo em um ensaio fotográfico de 20 minutos no estúdio da universidade; 3) Pós-produção, englobando a edição e o tratamento das imagens em softwares especializados; e 4) Entrega, na qual o cliente recebe as fotografias finalizadas por e-mail, juntamente com um link para uma pesquisa de satisfação. Para fins avaliativos, cada agência deve submeter um relatório completo do projeto, contendo o perfil do cliente, referências visuais, diagramas de iluminação, fotos de making of e o portfólio final. A atividade se configura como uma ferramenta pedagógica eficaz, que desenvolve competências técnicas e de gestão de projetos, ao mesmo tempo que promove uma interação positiva e de benefício mútuo entre o curso e a comunidade universitária.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Projetos; Produção Fotográfica; Extensão Universitária; Fotografia Corporativa; Experiência Profissional.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

SÉRIE PODMELLITUS: INTEGRAÇÃO ENSINO COMUNIDADE NO CONTEXTO DA CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Cláudia Rucco Penteado Detregiachi*.

A integração da extensão universitária aos currículos de graduação tem ganhado destaque no cenário educacional atual, consolidando-se como uma estratégia para fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a Universidade de Marília (UNIMAR) adotou essa prática inovadora, incorporando-a de forma estruturada em seus cursos de graduação e pós-graduação. Assim, o presente relato de ensino tem o objetivo de apresentar uma experiência de extensão universitária implementada no ensino-aprendizagem de terapia nutricional numa disciplina do curso de nutrição da UNIMAR. Trata-se de um estudo do tipo metodológico realizado na disciplina Terapia Nutricional I, da matriz curricular do curso de Nutrição da UNIMAR, o qual tem no seu Projeto Político Pedagógico a proposição de 20% (15 horas) da carga horária da mesma na forma extensionista. A ação constou da criação e desenvolvimento de podcasts sobre temas relacionados às recomendações alimentares para diabéticos. Os podcasts foram desenvolvidos por grupos de alunos. Inicialmente a docente da disciplina fez uma explanação teórica sobre “Terapia Nutricional Aplicada ao Diabetes”. Em seguida, uma docente da universidade com experiência em produção audiovisual fez uma apresentação sobre as diretrizes de podcast. Após, cada grupo elaborou o roteiro do podcast que foi corrigido pela docente da disciplina de modo a contemplar conteúdo e clareza para o público a que se destinava – pessoas com diabetes. Com o roteiro finalizado, os podcasts foram gravados na estrutura audiovisual da própria universidade. Foram produzidos 11 podcasts sobre recomendações nutricionais para diabéticos, compondo a intitulada “Série PodMellitus”. Os temas foram: calorias, proteína, carboidrato, gordura, fibras, açúcar, adoçante, bebida alcoólica, frequência de refeições, low carb e contagem de carboidratos. Os podcasts da série PodMellitus foram colocados no Spotify, um serviço de streaming. Essa experiência extensionista para docente e discentes da disciplina, embora tenha significado um desafio profissional e pedagógico sobre novos modos de ensinar e aprender, trouxe prazer e novos significados e sentidos, além de um espaço de criatividade e diálogo. Esse relato representa o papel transformador da curricularização da extensão universitária, ampliando concepções de produção de conhecimento, de pluralidade de saberes e propiciando a criação de um ambiente inovador de aprendizagem.

Palavras-chave: educação superior, extensão comunitária, podcast.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

**ENRIQUECIMENTO AMBIENTAL - VIVÊNCIAS ACADÊMICAS DA APLICAÇÃO DE
METODOLOGIAS ATIVAS COM ANIMAIS DOMÉSTICOS E SILVESTRES DA
FAZENDINHA - UNIMAR**

Cláudia Sampaio Fonseca Repetti*.

A disciplina de Animais Selvagens do curso de Medicina Veterinária da Unimar adotou, como proposta de metodologia ativa, uma atividade de enriquecimento ambiental aplicada aos recintos da Fazendinha da universidade. A prática foi baseada na aprendizagem por projetos, em que os alunos foram divididos em grupos, sendo cada grupo responsável pelo estudo e intervenção em um recinto específico com animais de diferentes espécies. Durante o primeiro bimestre, os estudantes realizaram uma pesquisa aprofundada sobre as espécies de seus recintos, identificando as necessidades comportamentais, fisiológicas e ambientais dos animais. A partir desse diagnóstico, planejaram propostas de enriquecimento ambiental, que foram discutidas e apresentadas em sala de aula na forma de seminários. A troca de experiências entre os grupos favoreceu o desenvolvimento do pensamento crítico, a integração do conhecimento teórico com a realidade prática e o trabalho em equipe. No segundo bimestre, os alunos executaram as ações planejadas diretamente com os animais, aplicando diferentes tipos de enriquecimento: alimentar, sensorial e com objetos. Durante a execução, os alunos observaram as reações dos animais frente às mudanças no ambiente. Os resultados foram muito positivos: notou-se aumento da curiosidade, do comportamento exploratório e da interação com o ambiente, além de uma redução nos sinais de estresse, indicando melhora significativa no bem-estar dos animais. Para os alunos, a experiência foi enriquecedora também do ponto de vista pedagógico, permitindo a vivência prática dos conteúdos teóricos, além de estimular a criatividade, a pesquisa e o trabalho colaborativo. O impacto do projeto reforçou o valor das metodologias ativas no ensino veterinário e o compromisso da universidade com a formação prática e ética dos futuros profissionais.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

MUTIRÃO DE CASTRAÇÃO EM CÃES E GATOS

Cláudia Sampaio Fonseca Repetti*; Carlos Eduardo Siqueira*; Rafael Siqueira*; Rodrigo Prevedello*; Laine Andreotti*; Fábio Manhoso*.

O curso de Medicina Veterinária da Unimar promoveu um mutirão de castração em cães e gatos machos, com o objetivo de contribuir para o controle populacional de animais e promover a formação prática dos alunos da graduação. A ação contou com a parceria de Organizações Não Governamentais (ONGs) do município, que foram responsáveis pela seleção dos animais participantes, totalizando 30 indivíduos entre cães e gatos. No dia do procedimento, os animais foram encaminhados ao Hospital Veterinário da instituição, onde foram recepcionados por um grupo de alunos previamente designado. Cada grupo era responsável por um animal desde a recepção até a alta cirúrgica. Estes alunos realizaram o exame físico completo, seguido da colheita de sangue para exames laboratoriais pré-operatórios, assegurando as condições clínicas necessárias para a realização segura da cirurgia. Os animais que apresentaram resultados adequados nos exames foram então conduzidos ao centro cirúrgico. A orquiectomia (castração de machos) foi realizada pelos alunos sob supervisão direta de docentes veterinários, garantindo a correta execução das técnicas cirúrgicas e anestésicas, além da segurança dos pacientes. A atividade foi desenvolvida em um ambiente controlado, favorecendo o aprendizado prático e o desenvolvimento das habilidades clínicas e cirúrgicas dos discentes. Após a cirurgia, os animais foram levados à sala de recuperação anestésica, onde permaneceram até o retorno completo da consciência e estabilidade clínica. Não foram registradas intercorrências anestésicas ou cirúrgicas durante todo o mutirão, o que reforça a importância da triagem adequada, da supervisão docente e do preparo dos alunos envolvidos. A atividade também reforçou o compromisso da universidade com a saúde pública, o bem-estar animal e a curricularização da extensão, promovendo uma formação ética, prática e socialmente comprometida.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

HEALTHTECH: TRANSFORMANDO IDEIAS EM SOLUÇÕES INOVADORAS PARA A ÁREA DA SAÚDE

Cristóvam Emílio Herculiani*; Caio Saraiva Coneglian*; Douglas Rodrigues*; Moacyr Francischetti Correa*; Paulo Rogério de Mello Cardoso*.

Ao longo do semestre letivo foi desenvolvido, junto aos discentes do segundo ano de medicina, um projeto com o objetivo de criação de startups na área da saúde. O percurso abrangeu: a concepção da ideia, o planejamento e as possíveis soluções, promovendo pensamento crítico, inovação e aplicação prática do conhecimento. Primeiro, foi elaborada a concepção da ideia com a criação de times de cinco alunos com diversidade de perfis, em seguida, a identificação de dois problemas/oportunidades por meio de “brainstorm” e pesquisa, e, por fim, a validação dos problemas, por meio de entrevistas com os possíveis usuários e pesquisas em bases de dados ou fontes confiáveis para entender se o problema era mesmo significativo. Após os levantamentos realizados, foi elaborada a análise dos dados coletados: triagem e agrupamento de informações, validação ou refutação das hipóteses, formulação de “user personas” e avaliação dos resultados esperados. Cada grupo criou e apresentou para sua turma seu protótipo inicial com os problemas a serem solucionados, os agentes envolvidos e as funcionalidades da Startup, com o intuito de ter um feedback dos professores e/ou alunos para a elaboração final da startup. Foram criadas trinta e uma startups diferentes e apresentadas em forma de “Pitch” para empresas de tecnologias, instituições parceiras (online) e corpo docente. A experiência consolidou aos alunos: competências em inovação, trabalho em equipe, resolução de problemas, pensamento crítico, gestão de tempo, networking, empatia e empreendedorismo.

Palavras-chave: Startup em Saúde; Aprendizagem Baseada em Projetos; Soluções Inovadoras; Aplicação Prática do Conhecimento; Inovação.

* Docentess da Universidade de Marília - UNIMAR.

MATÉRIA MÉDICA: DRAMATIZAÇÃO DOS SINTOMAS DE MEDICAMENTOS HOMEOPÁTICOS

Fábio Fernando Ribeiro Manhoso*.

A homeopatia veterinária é um ramo da medicina veterinária que utiliza os princípios da homeopatia para tratar animais. Ela visa promover a saúde e o bem-estar animal através de medicamentos infinitesimais, que atuam no organismo de forma a estimular sua capacidade de auto cura, sem efeitos colaterais ou reações adversas. Seus princípios básicos se fundamentam na Lei dos semelhantes, experimentação medicamentosa e farmacotécnica homeopática. Reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária como uma especialidade desde 1995, poucos são os cursos de medicina veterinária no Brasil que proporcionam a seus alunos esse conhecimento. Na Universidade de Marília, o curso de medicina veterinária traz em sua matriz curricular a disciplina Homeopatia Veterinária, ministrada no 4º ano e com uma carga horária de 40h na modalidade presencial, com uma ementa que envolve desde a história da homeopatia, passando por suas diretrizes, conceitos de cura, semiologia e clínica veterinária, até chegar na matéria médica homeopática onde os alunos passam a conhecer a caracterização dos remédios homeopáticos quanto a suas indicações, mas principalmente quanto a seus sintomas mentais, gerais e locais. Com uma gama enorme de medicamentos, tem-se na disciplina um momento lúdico para a apresentação dos mais abrangentes, onde por meio da dramatização os alunos compartilham com a sala esses quesitos. Nesse envolvimento teatral, com retórica, figurino e composição, os medicamentos são apresentados, os alunos se envolvem na temática, compartilhando com os colegas sua dramaturgia temática. Sendo assim, num contexto teórico, consegue-se construir uma atividade ativa em sala de aula trazendo a matéria médica ao palco, com sabedoria e mostrando-se efetivamente todo o potencial do medicamento homeopático como instrumento terapêutico ao médico veterinário futuro, dando-se assim, mais uma oportunidade de levar saúde ao paciente de forma global.

Palavras-chave: Ética Profissional aplicada a Medicina Veterinária. Gestão ambiental aplicada a Medicina Veterinária. Matéria Médica: dramatização dos sintomas homeopáticos.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

ÉTICA PROFISSIONAL APLICADA A MEDICINA VETERINÁRIA

Fábio Fernando Ribeiro Manhoso*.

Na formação do profissional médico veterinário, pouco se fala da questão que envolve Ética e Legislação. Dentre as disciplinas que compõe a matriz curricular de um curso de medicina veterinária, o debate nesse aspecto faz-se necessário visando o pleno conhecimento das diretrizes legais que envolvem o exercício profissional, bem como apresentar ao acadêmico seus direitos e deveres, entre outros. Muitos cursos negligenciam essa disciplina, colocando-a, não raramente, junto ao início do curso, muitas vezes concomitante a outro tema, ou até mesmo na modalidade à distância. No curso de medicina veterinária da Universidade de Marília ela encontra-se apresentada no 4º ano, com uma carga horária de 40h presencial tendo na sua ementa destaque para a legislação nacional, como a constituição federal e o código civil, além das resoluções que tangem ao exercício pleno como o Código de Ética Profissional, o Código de Processo Ético, entre outros. Para muitos, os temas abordados seriam meramente teóricos, o que é um grave equívoco. Nesse sentido, conseguiu-se trazer a luz do exercício prático junto aos alunos, exemplificando temas polêmicos por meio da dramatização, como “retirada do paciente sem alta médica” e “publicidade em medicina veterinária”. Com todo o escopo, ao final é realizado uma sessão de processo ético simulada, onde por meio de um caso apresentado pelo docente, os alunos se organizam, celebrando todos os agentes necessários para tal, como denunciante, denunciado e seus respectivos procuradores, testemunhas, júri, entre outros. Eles seguem o rito legal, tendo que trazer todo o empenho da elucidação do caso concreto e seu veredito final. Sendo assim, consegue-se dar um cunho prático, por meio de metodologias ativas, fazendo com que o aluno “sinta” a realidade empenhada.

* Docente da Universidade de Marília – UNIMAR

GESTÃO AMBIENTAL APLICADA A MEDICINA VETERINÁRIA

Fábio Fernando Ribeiro Manhoso*.

Na formação do profissional médico veterinário, pouco se fala da questão que envolve gestão ambiental. Dentre as disciplinas que compõe a matriz curricular de um curso de medicina veterinária, o debate nesse aspecto faz-se necessário visando o pleno conhecimento das diretrizes legais que envolvem o exercício profissional, bem como apresentar ao acadêmico o panorama atual de uma esfera importante dentro da saúde única. Muitos cursos negligenciam esse tema, colocando-o somente na versão transversal, o que configura uma temeridade, visto que pouco se debate de forma enfática. É sabido que aspectos éticos inclusive, se vislumbra no exercício profissional no quesito saúde ambiental. Importante destacar que a Constituição brasileira, em seu Art. 225, traz ao cidadão a responsabilidade, junto com o Estado da conservação e cuidado ambiental. No curso de medicina veterinária da Universidade de Marília a disciplina foco encontra-se no 2º ano, com uma carga horária de 40h, denominada “Direito Agrário e Gestão Ambiental”, que, em que pese estar na modalidade a distância, faz com que os alunos vivenciem na prática temas englobando a saúde ambiental nas mais várias situações, fazendo dela então uma disciplina híbrida, com conteúdo digital mas com a realização do trabalho central, trazendo o caráter presencial em momentos pontuais. Aqui os alunos são organizados em grupos e, num primeiro momento deverão apresentar um projeto que conste de introdução, objetivo e material e método, além das referências e que será submetido a sala para aprovação com ou sem adequações. Esse primeiro passo ocorre inclusive como prova regimental do bimestre inicial. Já no bimestre final, os grupos apresentarão os resultados do projeto empenhado, com discussão e conclusão, desenhado de fotos, figuras, gráficos e outros métodos demonstrativos. Para exemplificar, o tema geral estudado em um dos anos, foi pesquisar a ação do médico veterinário quanto ao controle de resíduos sólidos produzidos em estabelecimentos veterinários, onde os alunos elegeram um local e nele desenvolveram seu estudo, compartilhando então com a sala. Dessa forma, conseguiu-se dar um cunho prático, por meio de metodologias ativas, fazendo com que o aluno “sinta” a realidade empenhada.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR

MAPEANDO TIPOGRAFIAS URBANAS: UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA DE LEITURA VISUAL COM GOOGLE MAPS

Fabio Murakami*.

A atividade teve como objetivo aproximar os estudantes da realidade visual que os cerca, desenvolvendo um olhar crítico sobre a tipografia no espaço urbano. Para isso, utilizou-se o Google Maps como recurso pedagógico, explorando virtualmente as ruas da cidade e registrando diferentes exemplos de tipografias presentes em fachadas comerciais, placas de rua, outdoors e sinalizações diversas. A prática foi aplicada na disciplina de Tipografia, articulando fundamentos teóricos da percepção visual e da psicologia das formas com a observação aplicada. Um dos diferenciais da proposta foi permitir que os alunos transitassem entre espaços já familiares — como comércios e pontos de referência que frequentam cotidianamente — e locais até então desconhecidos da cidade, ampliando sua percepção para além dos trajetos habituais. Essa dinâmica favoreceu não apenas o reconhecimento de padrões tipográficos em ambientes de convivência, mas também o contato com novas paisagens urbanas, enriquecendo o repertório estético e cultural. Os alunos, em duplas, coletaram aos exemplos tipográficos, analisando aspectos como legibilidade, adequação ao público-alvo, diferenciação frente à concorrência e impacto emocional transmitido. Posteriormente, categorizaram os registros por setores (farmácias, restaurantes, serviços, eventos etc.), identificando padrões recorrentes e estratégias comunicacionais adotadas por diferentes segmentos. O exercício estimulou ainda a reflexão sobre oportunidades de melhoria, convidando os estudantes a propor soluções tipográficas mais consistentes em três casos observados. Essa prática promoveu um aprendizado ativo e crítico, ao transformar o espaço urbano em laboratório visual acessível a todos, mesmo em contexto remoto, graças ao suporte do Google Maps. Além de estreitar vínculos entre teoria e prática, a experiência evidenciou como a tipografia ultrapassa a função estética e se consolida como elemento central na construção de identidades visuais e na mediação da comunicação social.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

A UNIVERSIDADE COMO ESPAÇO DE FORMAÇÃO AFETIVA PARA ALÉM DA SALA DE AULA

Flávia Cristina Castilho Caracio*.

Este relato tem como objetivo refletir sobre o papel dos espaços de aprendizagem na construção do conhecimento no contexto universitário, com ênfase na valorização da afetividade e do movimento como elementos estruturantes do processo educativo. A experiência foi desenvolvida no curso de Psicologia da Universidade de Marília, por meio da implementação da proposta de Sala de Aula Expandida, que visa romper com os limites físicos e conceituais da sala de aula tradicional. A iniciativa contemplou atividades em espaços não convencionais, como laboratórios, júris simulados, rodas de conversa, visitas técnicas e participação em eventos acadêmicos. Tais práticas proporcionaram aos estudantes vivências que ampliaram sua percepção da realidade, promovendo a aprendizagem significativa por meio da articulação entre teoria e prática. A integração da dimensão afetiva no ato de aprender revelou-se fundamental para o engajamento dos discentes, favorecendo a valorização das experiências individuais e coletivas. Diante das novas demandas educacionais, a adoção de metodologias ativas e tecnologias inovadoras mostrou-se eficaz na ampliação dos horizontes formativos, estimulando o protagonismo estudantil e a construção colaborativa do saber. Os resultados observados indicam que a aprendizagem em ambientes diversos, mediados por experiências significativas, contribui para uma formação integral, reafirmando a importância de práticas pedagógicas que transcendam os modelos tradicionais de ensino.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

PROJETO DE EXTENSÃO- AVALIAÇÃO E PREVENÇÃO DE QUEDAS EM IDOSOS.

Flávia Vilas Boas Ortiz Carli*; Manuela dos Santos Bueno*; Eleny Rosa Guimarães Gonçalves*; Maria Carolina Rodrigues Garcia*; Tereza Lais Menegucci Zutin*.

O presente projeto de extensão, de natureza interdisciplinar, é vinculado ao curso de Enfermagem e articulado com as disciplinas de Projetos I, Saúde do Idoso, Políticas de Segurança do Paciente e Sistematização da Assistência de Enfermagem. Teve como objetivo central capacitar discentes para a identificação e prevenção de riscos de quedas em pessoas idosas, promovendo práticas seguras e de qualidade que contribuam para a manutenção da autonomia e da qualidade de vida dessa população. A metodologia adotada envolveu etapas teóricas e práticas complementares. Inicialmente, foram ministradas aulas sobre fatores de risco e aplicação de instrumentos de avaliação, como a Escala de Downton e o Teste de Sentar-Levantar. Em seguida, os estudantes desenvolveram material educativo de fácil compreensão, voltado a idosos e seus cuidadores. As atividades práticas contemplaram simulações em laboratório, com treinamento voltado à adaptação ambiental e à utilização de dispositivos auxiliares de marcha, além da aplicação dos instrumentos em campo, no contexto comunitário. Durante as visitas domiciliares, os acadêmicos realizaram avaliações e propuseram intervenções preventivas, como reorganização do espaço físico e orientações quanto ao uso seguro de bengalas e andadores. O projeto incluiu ainda ações educativas coletivas, com distribuição de cartilhas informativas. Os dados obtidos serão sistematizados e analisados, resultando na produção de relatórios técnicos e artigos científicos. Entre os impactos esperados, destacam-se a redução da incidência de quedas e, conseqüentemente, das hospitalizações associadas; o aumento da conscientização de idosos e cuidadores quanto à importância da prevenção; e o fortalecimento da integração entre Universidade e comunidade. A iniciativa contribui para a formação de profissionais de Enfermagem mais críticos, éticos e preparados para a atuação baseada em evidências.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA GRADUAÇÃO: ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM EM SAÚDE DO IDOSO

Flávia Vilas Boas Ortiz Carli*; Manuela dos Santos Bueno*; Tereza Lais Menegucci Zutin*.

Esta prática pedagógica, vinculada ao curso de Enfermagem e desenvolvida no âmbito da disciplina de Saúde do Idoso, tem como objetivo estimular o interesse dos estudantes pela pesquisa científica, ao mesmo tempo em que aprofundam seus conhecimentos sobre o processo de envelhecimento e os cuidados integrais voltados à pessoa idosa. A proposta metodológica foi estruturada em quatro etapas sequenciais: (1) discussão e escolha de temas relevantes relacionados à saúde do idoso e divisão dos grupos; (2) realização de pesquisa bibliográfica em bases científicas confiáveis, com fichamento dos artigos selecionados; (3) elaboração e revisão dos resumos sob orientação docente ao longo do semestre; e (4) submissão dos trabalhos ao Fórum de Pesquisa e Extensão da Universidade. Essa abordagem favoreceu o engajamento discente em atividades de iniciação científica na graduação, promovendo o desenvolvimento de competências acadêmicas, o fortalecimento da produção científica estudantil e a formação de profissionais mais qualificados, críticos e comprometidos com o cuidado fundamentado em evidências. Entre os principais resultados observados, destacam-se o aumento do interesse pela pesquisa, a ampliação da compreensão dos desafios do envelhecimento e o estímulo à continuidade da produção acadêmica. O caráter transformador da atividade foi evidenciado pela continuidade das publicações científicas por parte de diversos estudantes após a disciplina, reforçando o impacto positivo da vivência com a pesquisa em sua trajetória formativa. Assim, a prática contribui significativamente para a consolidação de uma enfermagem voltada à ciência, à reflexão crítica e à resposta efetiva às demandas da população idosa.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

PROJETO DE CURRICULARIZAÇÃO: DIAGNÓSTICO AMBIENTAL COMUNITÁRIO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Tereza Lais Menegucci Zutin*; Flávia Vilas Boas Ortiz Carli*; Gabriela Henrica Abu Kamel Gazetta*; Manuela dos Santos Bueno*; Márcia Cardin*; Silvia Helena Soares Gianini*.

Este projeto de curricularização teve como objetivo integrar o aprendizado acadêmico dos estudantes de Medicina com a realidade da comunidade, por meio da identificação de problemas ambientais que impactam diretamente a saúde da população atendida pela Atenção Primária à Saúde. A iniciativa vinculou aos módulos de Medicina Social I e Morfofisiologia I, promovendo uma abordagem interdisciplinar e prática. A metodologia adotada envolveu o reconhecimento do território pelas equipes discentes, com observação das condições ambientais e sociais, além da realização de entrevistas com moradores para levantamento de percepções sobre os principais problemas ambientais locais. As atividades foram desenvolvidas em parceria com escolas do ensino fundamental e equipes das Estratégias de Saúde da Família (ESF). As ações realizadas foram: palestras educativas sobre dengue e descarte correto de resíduos, dinâmicas interativas com alunos, quiz temático, apresentações teatrais e coleta de lixo reciclável. O projeto buscou promover o engajamento comunitário e a conscientização ambiental, contribuindo para a formação cidadã dos estudantes e para a melhoria das condições de saúde da população.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

EXPOMARCAS- UMA FEIRA DE NEGÓCIOS E EXPERIÊNCIAS REAIS

Gilberto Gonçalves Rossi Jr*.

A Expomarcas é uma atividade prática desenvolvida pelos alunos do segundo ano do curso de Publicidade e Propaganda da Universidade de Marília (Unimar), dentro da disciplina de Live Marketing. Trata-se de uma feira de negócios que simula um ambiente profissional real, onde os estudantes são desafiados a atuar como promotores de marcas reais, criando estandes interativos e ações promocionais voltadas ao público universitário. O objetivo central da atividade é proporcionar uma vivência concreta dos desafios da comunicação promocional, reforçando o papel do publicitário como articulador entre marca e consumidor. O projeto inicia-se com a prospecção de clientes reais, empresas que tenham interesse em dialogar com o público universitário, estejam dispostas a investir na exposição de seus produtos e confiem nos alunos para desenvolver e executar suas ações. Após a escolha do cliente, os alunos elaboram um briefing detalhado, com imersão na identidade da marca, estudo de produtos, estratégias de comunicação e percepção de valor. A partir desse material, estruturam um projeto de live marketing, definindo a mensagem central, o layout do estande, as ações de ativação da marca, além do orçamento e gestão operacional. Na fase de execução, os estandes são montados no campus universitário, com decoração temática, exposição de produtos, ações interativas e experiências sensoriais que conectam a marca ao público. A proposta é ir além da simples exposição, criando vínculos entre marca e consumidor, reforçando sua identidade e percepção de valor. Ao final do evento, os alunos elaboram um relatório analítico com os resultados da ação, indicadores de performance e aprendizados adquiridos. A Expomarcas tem se mostrado uma ferramenta pedagógica extremamente eficaz, promovendo o amadurecimento dos alunos, a integração com o mercado e o desenvolvimento de competências essenciais à atuação no campo da comunicação promocional, além de servir como importante estratégia para evitar o aumento da taxa de evasão dos alunos.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

ENTRE MEMÓRIAS E PIXELS: O HUMANO ALÉM DA IA

Giovanna Ghirardello*.

A presente comunicação apresenta uma prática pedagógica desenvolvida na disciplina de Estética e Percepção Ambiental, no curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Marília, com foco na relação entre memória, sensibilidade espacial e tecnologia. A experiência, apresentada no Fórum de Boas Práticas Educacionais, buscou estimular uma abordagem mais sensível do espaço arquitetônico ao integrar ferramentas de inteligência artificial ao processo de criação. Partiu-se da constatação de que o ensino da arquitetura tende a priorizar aspectos visuais e técnicos, em detrimento da percepção multissensorial e subjetiva do espaço. Com base em autores como Juhani Pallasmaa, Bárbara Bucker e Alain de Botton, propôs-se uma atividade que valorizasse a memória e os afetos como ponto de partida para a representação espacial. A metodologia consistiu em entrevistas entre alunos, nas quais deveriam descrever espaços afetivos da infância, explorando suas qualidades sensoriais – luz, som, cheiro, textura e atmosfera. A partir desses relatos, utilizaram ferramentas de geração de imagem com IA, como Copilot e ChatGPT, para produzir visualizações sensíveis das memórias narradas. Ao longo do processo, discutiu-se a IA como instrumento expressivo e não como substituto do autor. Os resultados mostraram que os alunos foram capazes de representar, com sensibilidade e intuição, imagens que evocavam elementos cotidianos carregados de significado – como vitrôs coloridos, filtros de barro ou sons familiares. A atividade revelou que os espaços habitados são constituídos não apenas por forma e função, mas por vivências, afetos e identidades. Conclui-se que a prática contribuiu para o desenvolvimento de uma percepção ampliada e poética do espaço arquitetônico, aliando sensibilidade humana e inovação tecnológica de forma crítica e criativa.

Palavras-chave: arquitetura; ensino; percepção ambiental; memória; inteligência artificial.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

PENSAMENTO CIENTÍFICO: UMA PROPOSTA INTEGRADA DOS CONTEÚDOS DE METODOLOGIA CIENTÍFICA E BIOESTATÍSTICA PARA O CURRÍCULO MÉDICO

Heloisa Helou Doca*.

A proposta apresentada no arquivo descreve uma iniciativa inovadora implementada em 2024 nos módulos de Pensamento Científico I e II do curso de Medicina, visando integrar metodologia científica e bioestatística ao currículo médico por meio da Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP). O objetivo central foi aprimorar a formação médica, desenvolvendo competências clínicas e de pesquisa essenciais para uma prática baseada em evidências. A proposta foi estruturada em duas etapas: a primeira (PC I) focou em conceitos como Medicina Baseada em Evidências (MBE), desenho de estudo e elaboração de projetos de pesquisa, enquanto a segunda (PC II) envolveu a produção de artigos científicos originais, sua apresentação em eventos e submissão a periódicos indexados. Os resultados alcançados em 2024 foram significativos, com 25 projetos de pesquisa elaborados, resumos publicados na II Jornada de Pensamento Científico e 23 artigos aceitos em periódicos de estrato A. Para 2025, as etapas foram expandidas: no PC I, os alunos produziram 98 artigos de revisão sistemática, e no PC II, 32 grupos trabalharam com dados do Hospital de Base (HBU) de 2024, sob orientação de especialistas e tutores, abordando aspectos éticos e metodológicos. A Jornada de Pensamento Científico continuou como evento de encerramento, promovendo a vivência acadêmica e a divulgação científica. A iniciativa demonstrou sucesso na integração de conteúdos teóricos e práticos, incentivando a pesquisa desde a graduação e fortalecendo a conexão entre teoria e prática médica. A abordagem interdisciplinar e o uso de tecnologias educacionais destacaram-se como diferenciais, preparando os estudantes para desafios contemporâneos na medicina. Os dados do HBU, organizados por temas baseados no CID-10, ofereceram subsídios para pesquisas relevantes, enquanto a orientação especializada garantiu qualidade metodológica. A proposta evidencia o potencial de modelos curriculares integrados para formar profissionais críticos e capacitados, alinhados às demandas da saúde baseada em evidências. Os autores enfatizam a importância de continuar aprimorando a iniciativa, com planos para expandir as publicações e consolidar parcerias com instituições de saúde. O trabalho serve como referência para outras instituições que buscam inovar no ensino médico, combinando rigor acadêmico com aplicabilidade prática.

Palavras-chave: Aprendizagem Baseada em Projetos; Bioestatística; Educação Médica; Metodologia Científica; Medicina Baseada em Evidências.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

SIMULAÇÃO DE ATENDIMENTO TÉCNICO AO PRODUTOR RURAL

Isabô Melina Pascoaloto*.

A simulação de atendimento técnico ao produtor rural por meio de interações por WhatsApp, mediada por um personagem fictício chamado "Senhor Joaquim", é uma prática pedagógica inovadora que promove a aplicação contínua do conhecimento técnico em contextos reais durante a disciplina. Nessa atividade individual, cada aluno é desafiado a responder às demandas de um produtor rural fictício, mas com situações autênticas, por meio de mensagens de texto, áudio ou vídeo, conforme solicitado. O "Senhor Joaquim" — interpretado pelo docente por um número exclusivo — envia ao longo do semestre dúvidas sobre problemas de campo, como pragas, doenças, adubação, manejo de solo e escolha de cultivares, exigindo respostas claras, completas e adaptadas à linguagem do produtor. A atividade é estruturada em pequenas tarefas sequenciais, o que permite a aplicação progressiva dos conteúdos aprendidos em sala de aula e o desenvolvimento da capacidade de transformar teoria em prática. Os alunos são avaliados pela precisão técnica, clareza na comunicação e adequação da linguagem ao interlocutor, sendo incentivados a testar diferentes estilos de resposta — mais diretas, mais detalhadas, mais visuais — para refletir sobre seu perfil profissional emergente. A ausência de leitura de textos prontos garante a assimilação dos conceitos, enquanto a natureza simulada do atendimento proporciona um ambiente seguro para erros e ajustes. O formato por WhatsApp aproxima a atividade da realidade contemporânea de atendimento técnico, cada vez mais mediada por mensagens digitais. Feedbacks dos alunos indicam que a simulação reduz a insegurança frente ao primeiro contato com produtores reais e fortalece a confiança na tomada de decisões. Muitos relatam ter aplicado estratégias testadas com o "Senhor Joaquim" em estágios ou empregos. Conclui-se que essa prática é altamente eficaz para integrar ensino e vivência profissional, preparando os estudantes para o exercício técnico com competência, empatia e identidade profissional.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

CRIAÇÃO DE VIDEOAULAS

Isabô Melina Pascoaloto*.

A criação de videoaulas como atividade pedagógica surge como uma estratégia inovadora para promover o aprendizado ativo, a autonomia e a comunicação científica em disciplinas de agronomia. O objetivo dessa prática é estimular os estudantes a internalizarem conteúdos técnicos e os repassarem de forma clara, criativa e autoral, assumindo o papel de docentes por meio da produção individual de videoaulas. A atividade consiste em solicitar que cada aluno escolha um tópico previamente definido na ementa da disciplina, estude-o de forma independente e grave um vídeo ensinando o conteúdo, sem leitura durante a gravação, garantindo assim a compreensão e a assimilação do tema. Os estudantes têm liberdade para escolher o formato: gravando em frente a uma lousa, mostrando apenas a mão e um caderno, ou realizando filmagens em campo quando o tema é prático. Não há restrição de duração, desde que todo o conteúdo seja abordado com rigor técnico. A avaliação foca exclusivamente na precisão e profundidade do conteúdo, não na qualidade audiovisual, o que reduz a ansiedade e promove um ambiente seguro para erros e autocorreções. Os vídeos são entregues em ambiente restrito, assegurando privacidade e confidencialidade, exceto com consentimento para divulgação. Inicialmente, muitos alunos demonstram resistência por saírem da zona de conforto, mas, ao longo do processo, observa-se significativo avanço na clareza expositiva, domínio conceitual e habilidades de edição e gestão do tempo. Feedbacks coletados indicam ganhos de confiança na comunicação oral, uma competência essencial para atuação profissional em extensão rural e gestão agrícola. Conclui-se que a produção de videoaulas é uma prática pedagógica eficaz para integrar conhecimento técnico, autonomia e desenvolvimento de competências transversais, podendo ser replicada em diferentes áreas do ensino superior.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

INTERPRETAÇÃO DE ANÁLISE DE SOLO DE PRODUTORES RURAIS

Isabô Melina Pascoaloto*.

A prática de interpretação de análise de solo de produtores rurais integra ensino, aprendizagem ativa e extensão universitária na disciplina de Fertilidade do Solo, promovendo uma experiência formativa próxima à realidade profissional dos futuros agrônomos. O trabalho consiste em uma atividade individual na qual cada aluno busca um produtor rural — podendo ser familiar, empregador ou pessoa externa ao seu círculo — e solicita uma análise de solo real para interpretar ao longo do semestre. Em aulas acompanhadas, os estudantes aprendem a identificar níveis de nutrientes, pH, saturação por bases, entre outros parâmetros, aplicando os conceitos teóricos em dados concretos. Ao final, o aluno produz um vídeo de consultoria simulada, no qual explica ao produtor, em linguagem clara e acessível, os resultados da análise, destacando valores baixos, médios ou altos e suas implicações para a fertilidade e o manejo do solo. A gravação é feita sem leitura de textos prontos, o que exige domínio do conteúdo e preparação prévia, garantindo a internalização do conhecimento. Não há limite de tempo, mas são avaliados o rigor técnico da interpretação e a capacidade de comunicação com um público não especializado. Após a correção e validação das informações pelo docente, os alunos são incentivados a enviar o vídeo ao produtor real, solicitando feedback. Essa etapa fortalece o vínculo entre academia e campo, reduz a ansiedade frente ao primeiro atendimento técnico e promove aprendizado com base em retorno autêntico. Muitos alunos relatam orgulho ao compartilhar o trabalho com familiares ou chefes, e recebem reconhecimento profissional ainda durante a graduação. A possibilidade de o vídeo chegar ao produtor aumenta significativamente o engajamento e a dedicação. Conclui-se que essa prática é altamente eficaz para desenvolver competências técnicas, comunicativas e extensionistas, preparando o estudante para a atuação profissional com confiança, responsabilidade e pertencimento à realidade agrária.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

CRIAÇÃO DE PODCASTS TEMÁTICOS

Isabô Melina Pascoaloto*.

A criação de podcasts temáticos como atividade pedagógica tem sido utilizada como uma estratégia eficaz para desenvolver a comunicação oral, a clareza na transferência de conhecimento e a autonomia dos estudantes em disciplinas de agronomia. Nessa prática, cada aluno assume o papel de entrevistado em um podcast simulado, elaborando previamente perguntas e respostas sobre um tema técnico definido na ementa, com liberdade para estruturar um roteiro que oriente a gravação. O trabalho é individual, mas exige a participação de um membro externo — amigo ou familiar — que atua como entrevistador (host), promovendo uma interação real e estimulando habilidades sociais e expressão espontânea. O áudio final, entregue em formato digital, deve apresentar o conteúdo técnico de forma clara, completa e autoral, sem restrição de duração, o que favorece a gestão do tempo e a tomada de decisões pelo aluno. A avaliação é centrada exclusivamente na precisão, profundidade e originalidade do conteúdo técnico, não sendo penalizados aspectos como qualidade do áudio, gagueira ou autocorreções, o que cria um ambiente seguro e acolhedor para a experimentação. É vedado, contudo, a leitura de textos prontos durante a gravação, prática que compromete a autenticidade e resulta em perda de pontuação. Essa exigência estimula a internalização do conhecimento e a capacidade de explicar conceitos complexos com suas próprias palavras. Apesar da resistência inicial, especialmente por envolver gravação e interação com terceiros, os alunos relatam ganhos significativos na confiança para se expressar, uma competência altamente valorizada no mercado de trabalho, especialmente entre aqueles que já atuam na área. Feedbacks indicam que a prática contribui diretamente para a formação de profissionais mais comunicativos, seguros e preparados para a extensão rural e a interlocução com produtores. Conclui-se que a produção de podcasts temáticos é uma abordagem pedagógica inovadora e eficaz, alinhada às demandas contemporâneas de formação técnica e competências transversais.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

EDUCAÇÃO E SUSTENTABILIDADE: PROJETO EXTENSIONISTA SOBRE PRÁTICAS ESG EM MICRO, PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS

Larissa Aparecida Oliveira da Cruz*; Ana Livia Cazane*.

Atualmente promover ações voltadas para a sustentabilidade ambiental, a responsabilidade social e a governança ética nas organizações, vai muito além de contribuir para a boa reputação das empresas, estas práticas atraem investidores conscientes e fortalecem a relação com a sociedade. Pensando nestes princípios o objetivo deste projeto foi promover a aprendizagem ativa entre alunos da Educação a Distância (EAD) dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Gestão do Agronegócio, incentivando-os a identificar práticas de ESG (ambiental, social e governança) nas organizações e propor melhorias por meio do desenvolvimento de metas SMART. Este projeto foi desenvolvido por meio de atividades extensionistas onde os alunos tiveram como base metodológica aulas explicativas e orientações sobre ESG e metas SMART, utilizando material didático específico para fundamentar o aprendizado, além da preparação teórica, os alunos receberam um formulário semiestruturado para coleta de dados em campo. A iniciativa envolveu 175 alunos, abrangendo 43 cidades em 7 estados brasileiros, com destaque para a participação dos microempreendedores que demonstraram grande interesse nas práticas ESG, além disso os resultados demonstram o andamento da implantação destas iniciativas, assim como a percepção destes gestores e proprietários sobre a importância da sustentabilidade, ao final do projeto foi possível verificar que os alunos conseguiram aplicar conceitos teóricos à prática, planejando ações com foco em eficiência e resultados mensuráveis. A metodologia ativa adotada fortaleceu habilidades como pensamento crítico, trabalho em equipe e responsabilidade social, além de aproximar a academia do mercado. Como projetos futuros, pretendemos replicar esta atividade extensionista com novos alunos e também utilizar os dados resultados deste projeto a fim de elaborar um manual de boas práticas que promova o engajamento contínuo de novos participantes, reforçando o papel transformador da colaboração entre ensino e setor produtivo na construção de um futuro mais sustentável.

Palavras-chave: ESG. Interdisciplinaridade. Educação a Distância. Metodologias Ativas.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

INOVAÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO / APRENDIZAGEM: GAMEFICANDO O ENSINO DA HISTOLOGIA

Manuela dos Santos Bueno*; Caio Spila*.

Introdução: O ensino de Histologia exige do estudante concentração e capacidade de memorização de detalhes estruturais. Nesse contexto, estratégias pedagógicas inovadoras tornam-se necessárias para despertar o interesse e promover a fixação dos conteúdos. O uso de ferramentas digitais, como o Kahoot, possibilita dinamizar o processo de ensino-aprendizagem, aliando ludicidade, interação e competitividade saudável. **Objetivo:** Relatar a experiência da utilização do Kahoot como estratégia ativa no ensino de Histologia em turmas de graduação. **Metodologia:** A atividade foi aplicada em sala de aula por meio de quizzes interativos elaborados na plataforma Kahoot, acessados pelos alunos em dispositivos móveis. As questões abordaram conteúdos previamente estudados e foram respondidas em tempo real, promovendo revisão dinâmica e participativa. **Resultados:** Observou-se maior engajamento e participação dos alunos, que demonstraram entusiasmo durante a atividade. A competição saudável favoreceu a interação, o trabalho em equipe e a cooperação entre os grupos. Houve também percepção de melhora na fixação do conteúdo, com os estudantes apresentando maior segurança ao discutir conceitos e identificar estruturas histológicas. **Conclusão:** O uso do Kahoot mostrou-se uma estratégia pedagógica eficaz no ensino de Histologia, pois favoreceu o aprendizado ativo, o interesse e a motivação dos estudantes. Essa experiência reforça o potencial das metodologias ativas no contexto acadêmico, demonstrando que a integração entre tecnologia e educação pode tornar o processo de aprendizagem mais significativo.

Palavra Chave: Kahoot; Histologia; Aprendizagem.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

ENSINO COLABORATIVO POR MEIO DO PBL NA ENFERMAGEM

Manuela dos Santos Bueno*; Flávia Vilas Boas Ortiz Carli*; Marcia Abusio*.

Nas disciplinas de Saúde Pública e Saúde do Idoso, foi adotada a metodologia ativa Problem-Based Learning (PBL), com o intuito de estimular a aprendizagem colaborativa e o protagonismo dos alunos. A estratégia consistiu em dividir a turma em pequenos grupos e apresentar uma situação disparadora relacionada ao conteúdo trabalhado. A partir dessa problematização, os estudantes foram incentivados a discutir o caso, levantar hipóteses, identificar lacunas de conhecimento e buscar soluções fundamentadas tanto em suas experiências prévias quanto em pesquisas científicas. O processo de ensino se desenvolveu em etapas, nas quais os grupos compartilharam suas percepções, construíram linhas de raciocínio e organizaram o conhecimento de forma coletiva. Essa dinâmica possibilitou que cada aluno assumisse papel ativo na aprendizagem, contribuindo para a valorização da escuta, a ampliação do pensamento crítico e o fortalecimento da autonomia intelectual. Além disso, o diálogo entre colegas favoreceu a troca de saberes, o desenvolvimento de habilidades comunicativas e a cooperação, aspectos essenciais à prática profissional em enfermagem. Como resultados, observou-se maior engajamento e participação dos alunos nas aulas, fortalecimento do trabalho em equipe e busca ativa por informações atualizadas. Os estudantes demonstraram evolução em sua capacidade de analisar e resolver problemas, o que se refletiu também em uma melhora significativa no desempenho das avaliações. O uso do PBL evidenciou-se, portanto, como uma estratégia eficaz para a formação em enfermagem, contribuindo não apenas para a aquisição de conhecimentos técnicos, mas também para o desenvolvimento de competências socioemocionais e profissionais, indispensáveis ao cuidado integral em saúde.

Palavra Chave: TBL; Aprendizagem; Metodologia ativa.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

ATIVIDADE ACADÊMICA - NUTRIÇÃO NAS RESIDÊNCIAS TERAPÊUTICAS PSIQUIÁTRICAS

Mara S F Marconato*; Camila Maria Arruda*; Michelle R R T Morassato*; Gabriela Silva Santana*; Gabriela Martinez*.

Foi desenvolvida uma atividade acadêmica interdisciplinar com foco na curricularização da extensão, envolvendo alunos de diferentes termos do curso de Nutrição, integrando as disciplinas de Avaliação e Diagnóstico Nutricional, Educação Alimentar e Nutricional e Gastronomia. A prática teve como cenário as Residências Terapêuticas Psiquiátricas, com o objetivo de promover a atenção nutricional de forma humanizada, educativa e inclusiva aos moradores atendidos nesses espaços.

A atividade foi estruturada em etapas, iniciando com avaliações nutricionais individuais, realizadas pelos estudantes sob supervisão docente, com o intuito de levantar dados antropométricos e de estado nutricional. Em seguida, foram propostas ações de educação alimentar e nutricional, adaptadas ao contexto e realidade dos moradores, promovendo o diálogo sobre escolhas alimentares, autonomia e saúde.

Como produto final, os alunos elaboraram e entregaram um e-book de receitas saudáveis, acessíveis e sustentáveis, com linguagem simples e visual atrativo, pensado especialmente para a rotina e necessidades dos residentes e das equipes de apoio.

A experiência contribuiu diretamente para a melhoria do conhecimento alimentar dos moradores, incentivando hábitos mais saudáveis e valorizando a alimentação como instrumento de cuidado e cidadania. Para os estudantes, o impacto foi igualmente significativo: além da vivência prática, a atividade promoveu desenvolvimento de empatia, habilidades técnicas e sociais, e uma compreensão mais ampla do papel do nutricionista na saúde mental e no contexto comunitário.

A integração entre diferentes termos do curso também se mostrou um ponto positivo, ao estimular o trabalho colaborativo, a troca de saberes e o protagonismo estudantil. A atividade reafirma a importância da extensão como componente essencial na formação ética, crítica e comprometida do nutricionista com a realidade social.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

ATIVIDADE ACADÊMICA - JÚRI SIMULADO SOBRE AS ÁREAS DE ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA

Mara S F Marconato*; Gabriela Martinez*.

Na disciplina de Introdução à Nutrição, do Curso de Nutrição, foi realizada uma atividade pedagógica baseada na metodologia ativa role-playing, por meio de um júri simulado, com o tema: "Áreas de Atuação do Nutricionista", conforme a Resolução CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018. A proposta teve como objetivo aprofundar o conhecimento dos estudantes sobre os campos profissionais da Nutrição, desenvolvendo, simultaneamente, habilidades técnicas, argumentativas e comunicacionais. A turma foi organizada em diferentes papéis: juiz, jurados, réus, defesa e promotoria. Cada réu representou uma das seis áreas reconhecidas pelo CFN: Alimentação Coletiva; Nutrição Clínica; Nutrição em Esportes e Exercício Físico; Saúde Coletiva; Nutrição na Cadeia de Produção, Indústria e Comércio de Alimentos; e Ensino, Pesquisa e Extensão. A promotoria ficou responsável por interrogar os réus e apontar desafios da atuação profissional. A defesa, por sua vez, argumentou em favor da importância e abrangência de cada área.

A dinâmica ocorreu com apresentações sequenciais: o réu se apresenta (3 minutos), seguido por interrogatório da promotoria (2 minutos), réplica da defesa (2 minutos), tréplica da promotoria (2 minutos) e considerações finais da defesa (2 minutos). Ao final, os jurados, previamente instruídos sobre todas as áreas, deliberaram em consenso qual área apresentava maior impacto social e profissional, informando o resultado ao juiz, que anunciou o veredito.

A atividade promoveu uma rica interação entre os alunos, incentivando o protagonismo estudantil e o pensamento crítico. Além disso, possibilitou o fortalecimento das competências técnicas sobre as áreas de atuação do nutricionista, bem como das habilidades interpessoais e de comunicação, tão essenciais à prática profissional em Nutrição. O júri simulado foi, portanto, uma estratégia eficaz e inovadora para integrar teoria e prática desde o início da formação acadêmica.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

ATIVIDADE ACADÊMICA - DESAFIO “NUTRICHEF”

Mara S F Marconato*.

Como parte das atividades experienciais da disciplina de Introdução à Nutrição, foi realizada a dinâmica intitulada Desafio “Nutrichef”, no Laboratório de Gastronomia e Técnica Dietética. A proposta teve como principal objetivo integrar teoria e prática, estimulando a criatividade, a cooperação e o raciocínio nutricional dos alunos por meio da elaboração de preparações culinárias com base em critérios técnicos.

A turma foi dividida em grupos por ordem de chegada ao laboratório, sem aviso prévio, promovendo a interação entre alunos que usualmente não trabalhavam juntos. Cada grupo recebeu sete alimentos distintos em sua bancada e foi desafiado a utilizar, obrigatoriamente, pelo menos cinco desses ingredientes para elaborar um prato previamente determinado pela professora: uma entrada, um prato proteico, duas guarnições e uma sobremesa.

Dois ingredientes poderiam ser trocados entre grupos ou com uma bancada geral, incentivando a negociação e a tomada de decisões estratégicas. Após a finalização das preparações, todos os pratos foram apresentados, degustados e avaliados entre os próprios grupos. A equipe com maior pontuação foi premiada.

A atividade foi supervisionada pela docente responsável, garantindo a orientação técnica e o cumprimento das regras. A proposta permitiu o fortalecimento de competências práticas e habilidades interpessoais e comunicacionais, importantes para a formação do nutricionista. O desafio também favoreceu o protagonismo discente, a autonomia e a capacidade de resolução de problemas em tempo real, sem apoio de fontes externas, baseando-se apenas na discussão interna de cada grupo.

Além de promover um ambiente colaborativo e dinâmico, o Desafio “Nutrichef” proporcionou uma experiência concreta de como o nutricionista pode aliar conhecimento técnico à criatividade e à prática profissional, preparando os alunos para situações reais do mercado de trabalho.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

PROJETO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: ELABORAÇÃO DO PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR- PTS NAS ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Tereza Lais Menegucci Zutin*; Flávia Vilas Boas Ortiz Carli*; Gabriela Henrica Abu Kamel Gazetta*; Manuela dos Santos Bueno*; Márcia Cardin*; Silvia Helena Soares Gianini*.

O projeto de curricularização da extensão apresentado na disciplina Medicina Social II do curso de Medicina da UNIMAR tem como foco a elaboração do Projeto Terapêutico Singular (PTS) no contexto da Estratégia Saúde da Família (ESF).

Fundamentado na Resolução CNE/CES 07/2018, esse projeto busca integrar ensino, serviço e comunidade, valorizando o cuidado domiciliar e o fortalecimento do SUS. A proposta justifica-se pela necessidade de aproximar o estudante da realidade da Atenção Básica, promovendo uma formação mais crítica, humanizada e centrada na pessoa.

O projeto envolve visitas domiciliares às famílias atendidas por cinco Unidades de Saúde da Família (USFs) de Marília-SP, retomando ferramentas previamente trabalhadas como o Genograma e o Ecomapa, a fim de levantar dados para o diagnóstico e construção do PTS. O PTS é estruturado em quatro fases: diagnóstico, definição de metas, atribuição de responsabilidades e reavaliação. O trabalho é desenvolvido em parceria com equipes multiprofissionais e propõe ações de curto prazo e encaminhamentos conforme as necessidades identificadas.

Como resultados esperados, o projeto visa fortalecer a extensão curricular, fomentar o trabalho em equipe, desenvolver o olhar ampliado sobre o cuidado no SUS e promover práticas integrais, equitativas e corresponsáveis na Atenção Primária à Saúde. Trata-se de uma experiência formativa que valoriza a escuta, a singularidade dos sujeitos e a interdisciplinaridade como pilares do cuidado em saúde.

* Docentes da Universidade de Marília – UNIMAR.

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ENSINO DE ENFERMAGEM: PROJETO "SALA DE VACINA ITINERANTE"

Maria Carolina Rodrigues Garcia*; Laura Elisa Vieira de Carvalho Seixas*; Caio Sergio Galina Spilla*; Livia Faria Orso*; Tereza Lais Menegucci Zutin*.

Introdução: A vacinação é uma das estratégias mais eficazes para a prevenção de doenças imunopreveníveis e a promoção da saúde coletiva. No entanto, a baixa adesão à vacinação em determinados grupos, especialmente adultos, compromete a eficácia das políticas públicas de imunização, tornando essencial a ampliação da cobertura vacinal, devido a isso, o Curso de Enfermagem da Universidade de Marília elaborou o projeto de de curricularização da extensão denominado "Sala de Vacina Itinerante". **Objetivos:** Ampliar a cobertura vacinal do município e proporciona aos estudantes o desenvolvimento de competências fundamentais para a prática profissional da Enfermagem, incentivando a formação crítica, reflexiva e engajada com as demandas sociais e de saúde pública, fortalecendo o aprendizado significativo. **Métodos:** A iniciativa envolve docentes e discentes das disciplinas de Fundamentos de Enfermagem I, Práticas de Enfermagem I e III, Anatomia I e Projetos II, articulando saberes teóricos e práticos. As ações incluem a capacitação dos estudantes para administração de vacinas e avaliação de cadernetas vacinais segundo o calendário vacinal, além da realização de campanhas de vacinação no campus universitário e em empresas parceiras, além da elaboração de cartilha informativas sobre imunobiológicos e aplicação prática em campo. As atividades previstas para o segundo semestre incluem a elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para as salas de vacina do município. **Resultados:** Espera-se, como resultado, contribuir para o desenvolvimento de competências essenciais para a sua atuação profissional dos futuros egressos do curso de enfermagem, articulando saberes do ensino, diante dos momentos teóricos; da pesquisa, por meio da construção dos relatos de experiência; e da extensão, a partir das atividades desenvolvidas com a comunidade. **Conclusão:** O projeto de extensão visa fortalecer a formação dos estudantes de enfermagem por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo a aquisição de competências essenciais para a prática profissional, com ênfase em ações que contribuam para a ampliação da cobertura vacinal no município.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

METODOLOGIAS ATIVAS NA ENFERMAGEM: BOAS PRÁTICAS PARA A FORMAÇÃO CRÍTICA E REFLEXIVA

Maria Carolina Rodrigues Garcia*; Michelly Cristina Montenote*; Laura Elisa Vieira de Carvalho Seixas*; Livia Faria Orso*; Tereza Lais Menegucci Zutin*.

Introdução: A qualificação do ensino na graduação em Enfermagem exige estratégias pedagógicas que favoreçam a formação crítica, reflexiva e alinhada às Diretrizes Curriculares Nacionais. Nesse contexto, o curso de Enfermagem da Universidade de Marília implementou metodologias ativas de ensino-aprendizagem em disciplinas teóricas e práticas, com o objetivo de promover maior protagonismo estudantil e fortalecer a integração entre teoria e prática. **Objetivos:** Favorecer o desenvolvimento de competências essenciais à formação profissional por meio da utilização de metodologias ativas que estimulem o pensamento crítico, a autonomia, o raciocínio clínico e a tomada de decisão. **Métodos:** A experiência pedagógica foi aplicada nas disciplinas de Biologia Celular, Genética, Fisiologia I e II, Fundamentos de Enfermagem I e II, e Práticas de Enfermagem I e II. Dentre as estratégias utilizadas, destacaram-se: sala de aula invertida, estudos de caso clínico, aprendizagem baseada em problemas (PBL), gamificação por meio das plataformas Kahoot e quizzes interativos, uso de tecnologias digitais como o Mentimeter, além de seminários com ensino por pares. As metodologias foram aplicadas de forma integrada aos conteúdos curriculares, com foco na construção colaborativa do conhecimento. **Resultados:** A adoção das metodologias ativas resultou em maior engajamento dos estudantes, melhora do desempenho acadêmico e fortalecimento da aprendizagem significativa. Observou-se, ainda, maior capacidade dos discentes em articular conhecimentos teóricos e práticos, refletindo em uma formação mais sólida e adaptada aos desafios da atuação profissional em saúde. As evidências apontam que tais estratégias contribuem para a formação de profissionais mais preparados, críticos e sensíveis às complexidades do cuidado em contextos clínicos contemporâneos. **Conclusão:** As metodologias ativas configuram-se como ferramentas pedagógicas eficazes na transformação do ensino em Enfermagem, promovendo a centralidade do estudante no processo de aprendizagem e contribuindo para a consolidação de uma prática educativa inovadora e comprometida com a qualidade da formação em saúde.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

PRÊMIO UNIMAR DE PUBLICIDADE E DESIGN GRÁFICO

Maria Ines Almeida Godinho*; Christiano Parra Consentino*; Heloisa Helou Doca*; Maria José Tavares*; Michelle Campos.

O Prêmio Unimar de Publicidade e Design Gráfico, é uma iniciativa que une teoria, prática e responsabilidade social. Alunos dos cursos de Comunicação Social – Publicidade e Propaganda e Curso de Tecnologia em Design Gráfico, desenvolvem campanhas reais para instituições sem fins lucrativos, como AMEI, ACC e Hemocentro, criando peças publicitárias completas (cartazes, vídeos, redes sociais e logomarcas). Avaliadas por profissionais e público, as melhores propostas são implementadas, gerando portfólio para os alunos e soluções para a sociedade. O projeto reduz evasão, desenvolve habilidades práticas e reforça o papel social da comunicação. As disciplinas que participam do projeto são: Semiótica em Publicidade do 1o, Consumo Audiovisual e Comportamento Do Consumidor do 1o, Produção Sonora Em Multiplataforma do 3o, Programação Visual – 3o, Design Sonoro – 5o, Redação Publicitária II – 5o todas do curso de Publicidade e Propaganda e Edição de Imagens Digitais do 1o do curso de Design Gráfico.

Destaques:

- Curricularização da extensão
- Conecta alunos ao mercado
- Transforma conhecimento em impacto real
- Premia criatividade com propósito

Tem como diferenciais a Interdisciplinaridade; Valorização profissional: Exposição dos trabalhos em eventos e parcerias com instituições.

Resultados:

- Para os alunos: Experiência concreta + portfólio competitivo.
- Para a sociedade: Comunicação de qualidade para causas sociais.

O Prêmio Unimar é um modelo de ensino inovador, provando que a universidade pode transformar vidas dentro e fora da sala de aula.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

PROJETO TRANSMIDIA A FALA É DELAS UNIMAR

Maria Ines Almeida Godinho*.

O objetivo da prática foi a criação de ações comunicacionais destinadas a divulgar o projeto “A Fala é delas”, uma iniciativa do curso de Psicologia da Unimar, que objetiva promover o empoderamento das mulheres universitárias, incentivando a união, a luta por direitos e o apoio mútuo no combate à violência sexual.

A atividade ficou a cargo dos alunos do 5o. termo do curso de Publicidade, na disciplina “Produção audiovisual e transmidia storytelling”.

Um projeto transmidia é um tipo de ação comunicacional cujo objetivo é criar uma narrativa central (tema) que atravessa múltiplos meios e plataformas - midiáticas, eventos ou locais -, a exemplo de filmes, séries, jogos, livros, quadrinhos, redes sociais, podcasts, instalações artísticas, shows, palestras, entre outros.

Neste tipo de projeto, cada ação contribui para a experiência da narrativa central, porém de forma complementar, não redundante e tentando atingir diferentes interesses ou tipos de público, de forma a expandir a história e envolver a audiência no tema central de maneiras distintas e imersivas. A narrativa transmidia também incentiva o público a participar e interagir com o tema, assim ajudando a criar comunidades com interesses comuns.

O tema do projeto “A Fala é Delas” já havia sido trabalhado no Prêmio Unimar 2025, cuja tarefa foi a criação de cartazes, carrosséis de posts e vídeos de 30 a 60” para compartilhamento em redes sociais digitais, envolvendo todos os alunos do curso de Publicidade.

Na disciplina “Produção audiovisual e transmidia storytelling”, cada agência/grupo de alunos foi provocado de maneira a criar um universo transmidia com três peças, baseado no vídeo já realizado, com liberdade para a criação de qualquer tipo de ação, porém com descrição complexa de cada peça, defesa, as estratégias criadas, sua dinâmica, objetivos, plataformas utilizadas, local de veiculação e periodicidade de divulgação.

O embasamento teórico do tema – violência contra a mulher – já havia sido discutido na disciplina “Abordagens Socioculturais Contemporâneas”, no 4º termo.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

DIAGNÓSTICO CRIATIVO: PRODUÇÃO DE EBOOKS COMO ESTRATÉGIA AVALIATIVA NO ENSINO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Maria Julia Tebet Boccaletti *.

Objetivos: Estimular a aprendizagem ativa dos conteúdos por meio de uma proposta baseada na elaboração de eBooks técnico-científicos. Além disso, objetivou-se que o material produzido pudesse ser utilizado como apoio para estudos complementares e recurso didático para futuras turmas.

Metodologia: A atividade foi desenvolvida na disciplina de Diagnóstico por Imagem do curso de Medicina Veterinária. Os alunos foram organizados em 10 grupos e cada grupo recebeu um tema específico previamente definido pela docente, como radiografia torácica, abdominal, esqueleto apendicular, esqueleto axial, entre outros. A proposta consistiu na produção de um eBook com abordagem técnico-científica, exigindo pesquisa bibliográfica, escrita acadêmica, seleção de imagens ilustrativas e organização didática do conteúdo. A confecção dos materiais foi realizada ao longo do semestre, com acompanhamento contínuo por meio de orientações e revisões parciais. Os eBooks foram elaborados em plataformas digitais, como o Canva®, e entregues em formato PDF.

Resultados: Ao final da atividade, foram produzidos diversos eBooks com organização clara, linguagem adequada e referências atualizadas. Os materiais tiveram boa qualidade visual e de conteúdo, abordando os principais pontos técnicos dos exames radiográficos estudados. Notou-se maior envolvimento dos alunos com os conteúdos, além do desenvolvimento de habilidades como pensamento crítico, criatividade, inovação e trabalho colaborativo. Os materiais foram entregues em formato PDF e avaliados com base em critérios objetivos estabelecidos previamente.

Conclusões: A produção dos eBooks se mostrou uma ferramenta útil para aproximar os alunos dos conteúdos da disciplina, estimulando o interesse e o aprendizado prático. A atividade ajudou a desenvolver habilidades importantes como o trabalho em grupo, a pesquisa e a comunicação científica. Além disso, possibilitou que os alunos construíssem o conhecimento de forma mais ativa e participativa, contribuindo para o aprendizado mais significativo.

Palavras-chave: Metodologias Ativas, Medicina Veterinária, Extensão Universitária.

* Docente da Universidade de Marília – UNIMAR

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO NO ENSINO DE ENFERMAGEM: PROJETO "FERIDAS: PREVENÇÃO E CUIDADOS DE ENFERMAGEM"

Michelly Cristina Montenote*; Maria Carolina Rodrigues Garcia*; Laura Elisa Vieira de Carvalho Seixas*; Livia Faria Orso*; Tereza Lais Menegucci Zutin*.

Introdução: A abordagem adequada das feridas constitui um componente essencial da prática em Enfermagem, demandando conhecimento técnico, prático e fisiológico, especialmente no cuidado a pacientes com condições agudas e crônicas. Diante dessa relevância, foi desenvolvido o projeto como Estratégia de Integração entre Ensino, Pesquisa e Comunidade, no contexto da curricularização da extensão no curso de Enfermagem da Universidade de Marília. **Objetivos:** Integrar teoria e prática na formação acadêmica por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento de competências voltadas à prevenção e ao cuidado de feridas. **Métodos:** O projeto envolveu a participação de discentes matriculados nas disciplinas de Fisiologia II, Fundamentos de Enfermagem II e Práticas de Enfermagem II. No primeiro semestre letivo, foram realizadas aulas teóricas sobre a anatomia e fisiologia da pele, mecanismos de cicatrização e fatores que interferem nesse processo. A etapa seguinte compreendeu oficinas práticas voltadas à avaliação clínica de feridas e à realização de curativos, abordando as fases da cicatrização e as técnicas adequadas de cuidado. Paralelamente, os estudantes elaboraram materiais educativos com linguagem acessível à população. No segundo semestre, as ações foram direcionadas à extensão universitária, por meio de atividades presenciais de educação em saúde, incluindo a distribuição de materiais informativos e orientações à comunidade. **Resultados:** Espera-se, como resultado, o fortalecimento da formação acadêmica por meio do aprimoramento das competências práticas no manejo de feridas, além da ampliação do impacto social do curso de Enfermagem, por meio de ações educativas e preventivas voltadas à comunidade. O projeto reafirma o compromisso social da universidade e evidencia a curricularização da extensão como uma estratégia pedagógica transformadora no ensino superior em saúde. **Conclusão:** A experiência demonstrou que a curricularização da extensão potencializa a aprendizagem significativa, promove o desenvolvimento de habilidades clínicas e fortalece o vínculo entre universidade e sociedade. Essa integração contribui para a formação de profissionais mais preparados, conscientes de seu papel social e aptos a atuar com excelência no cuidado em saúde.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

**PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇO URBANO NA CIDADE DE MARILIA
COMO FERRAMENTA EDUCACIONAL PARA DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS EM TECNOLOGIAS DE CONSTRUÇÃO INOVADORAS**

Palmira Cordeiro Barbosa*.

Nos cursos de engenharia, os estudantes enfrentam grandes dificuldades com as algumas básicas, especialmente as que envolvem conteúdos avançados de matemática. Estas dificuldades podem levar os estudantes à frustração e à falta de motivação, chegando até mesmo a resultar na evasão do curso. Para amenizar esse impacto e tornar a aprendizagem mais significativa, é fundamental que as instituições ofereçam disciplinas com atividades práticas, nas quais os alunos possam aplicar os conceitos teóricos em experimentos, projetos e situações reais. Este trabalho descreve uma atividade desenvolvida na disciplina Projeto Integrador 3, do curso de Engenharia Civil da Unimar. Nesta disciplina foi proposto aos alunos a elaboração de uma proposta de revitalização de espaço do Bosque Municipal da cidade de Marília. A turma foi dividida em 4 grupos e temas: madeira, aço, cascas e containers. Cada grupo pesquisou os critérios de projeto do seu respectivo sistema, além de visitar pessoalmente o espaço. De posse do levantamento de dados, os alunos desenvolveram propostas inovadoras para o espaço com novos ambientes, mantendo a proposta de sustentabilidade, um tema de grande importância a ser abordado nos cursos de engenharia civil. Os resultados da atividade mostraram-se satisfatórios, através do envolvimento dos alunos, do fortalecimento de novas relações e da elaboração de projetos finais relevantes, demonstrando um significativo ganho de conhecimento. Esta abordagem favorece a compreensão, estimula o interesse e mostra a relevância dos conteúdos para a atuação profissional futura, fortalecendo o vínculo entre teoria e prática.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

REPRESENTAÇÕES CRIATIVAS DO FLUXO DE DADOS NA CPU: UMA ABORDAGEM LÚDICA NO ENSINO DE ARQUITETURA DE COMPUTADORES

Paulo Rogério de Mello Cardoso*.

Este trabalho apresenta uma prática pedagógica inovadora desenvolvida na disciplina de Arquitetura e Organização de Computadores, com o objetivo de estimular a criatividade dos alunos e facilitar a compreensão do fluxo de informações dentro da CPU. A proposta consistiu em dividir a turma em grupos, desafiando-os a representar, de forma livre e criativa, o funcionamento interno da CPU e seus componentes principais. O enfoque foi permitir que os estudantes transformassem conceitos abstratos e técnicos em representações lúdicas e acessíveis.

Entre as produções apresentadas destacam-se:

- Uma história em quadrinhos ambientada em um universo futurista, na qual os personagens representavam os elementos da CPU em uma narrativa envolvente;
- Uma animação em stop motion, produzida com massas de modelar, que retratava a vida em uma fazenda como analogia aos processos internos da CPU;
- Uma música original no estilo de abertura de anime, onde a letra descrevia o fluxo de dados como um combate entre personagens simbólicos dos registradores, unidade de controle e ALU.

A atividade não apenas proporcionou um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo, mas também demonstrou que a integração de elementos culturais e artísticos pode ser uma ferramenta poderosa para o ensino de conteúdos técnicos. Como resultado, observou-se maior engajamento dos estudantes, apropriação dos conceitos e desenvolvimento de habilidades comunicativas e colaborativas.

Palavras-chave: ensino criativo, CPU, arquitetura de computadores, ludicidade, inovação pedagógica.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA PARA ENGAJAMENTO E APRENDIZAGEM NAS DISCIPLINAS DE FARMACOTÉCNICA I E II

Luna Ribeiro Zimmermann Dias Cocus Doneda*.

Este artigo explora a aplicação de metodologias ativas, como jogos, podcasts, mapas mentais e simulações realísticas, no ensino de Farmacotécnica I e II em cursos de graduação em Farmácia. O objetivo é demonstrar como essas estratégias pedagógicas podem aumentar o engajamento dos estudantes e otimizar o processo de aprendizagem, abordando a complexidade da manipulação e desenvolvimento de formas farmacêuticas. A metodologia do estudo incluiu a implementação e avaliação de ferramentas ativas em turmas selecionadas, com coleta de dados qualitativos e quantitativos sobre desempenho acadêmico e percepção dos alunos. Os resultados preliminares indicam uma melhora significativa na compreensão dos conceitos, maior participação em sala de aula e satisfação geral dos discentes. Conclui-se que a incorporação de metodologias ativas representa uma abordagem promissora para modernizar o ensino em Farmácia, tornando-o mais dinâmico, interativo e alinhado às demandas do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Metodologias ativas. Farmacotécnica. Ensino superior. Engajamento estudantil. Inovação pedagógica.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

SOFT SKILLS NO ENSINO SUPERIOR: UMA TRILHA GAMIFICADA VALIDADA PELO MODELO GAMEFLOW

Luna Ribeiro Zimmermann Dias Cocus Doneda*.

Este estudo apresenta uma trilha gamificada composta por quatro disciplinas integradas, voltada ao desenvolvimento de soft skills no ensino superior, como autoconhecimento, liderança, trabalho em equipe e planejamento de carreira. Implementada entre 2023 e 2024, a trilha foi avaliada com base no modelo GameFlow, utilizando questionários adaptados para medir engajamento, motivação e feedback. Os resultados apontaram altas taxas de concordância nos elementos avaliados, exceto na imersão, considerada menos relevante para jogos pedagógicos. Percepções qualitativas destacaram a inovação e a ludicidade da proposta, consolidando a trilha como uma abordagem eficaz para o desenvolvimento de competências socioemocionais.

Palavras-chave: Gamificação; Soft Skills; Ensino Superior; Modelo GameFlow; Educação Inovadora.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

FÁBRICA DE PROJETOS ÁGEIS EM TECNOLOGIA

Rafael Gutierrez Castanha*; Caio Saraiva Coneglian*.

A disciplina Fábrica de Projetos Ágeis é ofertada nos cursos de Bacharelado em Ciência da Computação, Bacharelado em Inteligência Artificial e no curso tecnológico de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Trata-se de uma disciplina inovadora, de caráter extensionista, que tem como principal característica a integração entre teoria e prática, articulando o conhecimento acadêmico com as demandas do mercado e da sociedade. A proposta pedagógica está baseada em metodologias de projetos, nas quais os estudantes são desafiados a desenvolver soluções inovadoras a partir de problemas reais apresentados por empresas parceiras. Cada turma recebe o apadrinhamento de uma empresa convidada, que apresenta seu contexto de mercado e desafios que enfrenta na área de tecnologia. A partir dessa aproximação, os grupos de alunos formulam projetos integradores, nos quais aplicam as competências e habilidades das disciplinas cursadas no semestre. Durante o processo, cada grupo define um líder, responsável por organizar os trabalhos e garantir a boa condução das atividades e o professor atua como supervisor e orientador, acompanhando de perto a evolução dos projetos e garantindo a coerência entre os objetivos acadêmicos e os resultados esperados. O modelo estimula a autonomia, o trabalho em equipe, a capacidade de gestão e o desenvolvimento de soft skills fundamentais para a atuação profissional. Ao final da disciplina, os estudantes realizam a apresentação dos projetos, evidenciando como os conhecimentos adquiridos em sala de aula foram aplicados na resolução de problemas concretos. Esse formato contribui diretamente para a curricularização da extensão, uma vez que coloca os alunos em contato com demandas reais da comunidade e das organizações parceiras, gerando projetos inovadores contribuindo diretamente para formação dos alunos. Nos três primeiros semestres de execução, a disciplina já estabeleceu 17 parcerias com empresas, envolvendo 18 turmas de diferentes cursos de tecnologia. Nesse período, os alunos desenvolveram soluções que vão desde sistemas de apoio à gestão até propostas de inovação em processos organizacionais, sempre alinhadas às necessidades das empresas.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

OSCE: PADRÃO-OURO NA AVALIAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS CLÍNICAS NO ENSINO MÉDICO

Silvia Helena Soares Gianini*; Ana Claudia Simões*; Ana Thereza Bissoli*; Gabriela Henrica Abu Kamel Gazetta*; Laura Terenciani Campoy*; Larissa Barbosa Lopes*; Leise Silva Sossolote*; Kelly Cristina Encide de Vasconcelos Donadai*; Mara Mamedio*; Marcos Medeiros*; Milena Campassi*; Rodolfo de Oliveira Medeiros*; Thais Érica Giaxa Medeiros*; Carlos Eduardo Bueno*.

A avaliação das competências clínicas no ensino médico tem demandado metodologias cada vez mais objetivas, padronizadas e centradas no desempenho prático. Nesse contexto, a disciplina de Propedêutica Médica I do segundo ano do curso de Medicina da Universidade de Marília/Unimar adotou o Exame Clínico Objetivo Estruturado (OSCE) como metodologia de avaliação inovadora, prática e formativa. Reconhecido como o "padrão-ouro" para aferição de habilidades clínicas, o OSCE permite avaliar, de forma estruturada, não apenas conhecimentos teóricos, mas também competências técnicas, comportamentais e atitudinais.

A atividade foi composta por múltiplas estações com tempo previamente estipulado, em que os estudantes foram submetidos a situações simuladas que demandavam a aplicação dos conteúdos abordados em sala de aula. Cada estação seguiu um roteiro previamente estabelecido, com critérios objetivos e padronizados por meio de checklists específicos. A avaliação foi realizada de forma presencial pelos docentes, com feedback imediato, o que favoreceu a consolidação do aprendizado e a autorreflexão crítica dos alunos.

Entre as principais vantagens do método, destacam-se: a padronização das avaliações, a redução da subjetividade, o fortalecimento da aprendizagem significativa e o estímulo à integração entre teoria e prática. Além disso, o OSCE se mostrou eficaz na identificação de lacunas formativas e na promoção de um ensino mais humanizado, ético e comprometido com a excelência clínica. A aplicação desta metodologia reafirma o compromisso da Unimar com a formação médica de qualidade, alinhada às melhores práticas pedagógicas internacionais.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

PROJETO DE CURRICULARIZAÇÃO: AVALIAÇÃO DA ACUIDADE VISUAL DOS ALUNOS E COLABORADORES DA UNIVERSIDADE DE MARÍLIA ATRAVÉS DO TESTE DE SNELLEN

Silvia Helena Soares Gianini*; Ana Claudia Simões*; Ana Thereza Bissoli*; Gabriela Henrica Abu Kamel Gazetta*; Laura Terenciani Campoy*; Larissa Barbosa Lopes*; Leise Silva Sossolote*; Kelly Cristina Encide de Vasconcelos Donadai*; Mara Mamedio*; Marcos Medeiros*; Milena Campassi*; Rodolfo de Oliveira Medeiros*; Thais Érica Giaxa Medeiros*; Carlos Eduardo Bueno*.

O projeto de curricularização intitulado "Avaliação da Acuidade Visual dos Alunos e Colaboradores da Universidade de Marília através do Teste de Snellen", desenvolvido no âmbito da disciplina de Propedêutica Médica I do curso de Medicina da Universidade de Marília/Unimar, teve como finalidade integrar teoria e prática por meio da aplicação do Teste de Snellen para triagem da acuidade visual. A iniciativa objetivou capacitar os estudantes para a realização correta do exame oftalmológico básico, ao mesmo tempo em que proporcionou à comunidade universitária o acesso a uma avaliação visual inicial, promovendo a prevenção de distúrbios oculares e a educação em saúde.

Durante o semestre, os acadêmicos participaram de aulas teóricas e práticas, onde foram abordados aspectos técnicos, éticos e humanísticos relacionados ao procedimento. Os estudantes aplicaram o teste em alunos e colaboradores dos blocos institucionais da universidade, registrando dados quantitativos e orientando os participantes quanto à necessidade de acompanhamento oftalmológico, quando indicado. Ao final, os resultados foram discutidos em sala de aula e consolidados em um relatório avaliativo.

A experiência favoreceu o desenvolvimento de habilidades propedêuticas, de comunicação, empatia, pensamento crítico, trabalho em equipe e responsabilidade social. A atividade destacou-se como importante estratégia de fortalecimento da extensão universitária, ao aproximar os estudantes da realidade da prática médica e promover um ambiente de cuidado humanizado e multiprofissional. O projeto reafirma o papel da universidade como promotora da saúde e formadora de profissionais conscientes, éticos e tecnicamente preparados.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

**TBL COMO FERRAMENTA DE ENSINO PARA O DESENVOLVIMENTO DE
COMPETÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA NO CURSO DE MEDICINA**

Silvia Helena Soares Gianini*; Tereza Lais Menegucci Zutin*; Flávia Vilas Boas Ortiz Carli*;
Gabriela Henrica Abu Kamel Gazetta*; Manuela dos Santos Bueno*; Márcia Cardin*; Kelly
Cristina Encide de Vasconcelos Donadai*.

A adoção de metodologias ativas no ensino médico tem se mostrado essencial para o desenvolvimento de competências que vão além da aquisição de conteúdo, promovendo habilidades como pensamento crítico, trabalho em equipe e protagonismo discente. Nesse contexto, a Universidade de Marília/Unimar, por meio das disciplinas de Medicina Social I (1º ano), Medicina Social III (2º ano) e Políticas Públicas de Saúde (3º ano) do curso de Medicina, implementou a metodologia Team-Based Learning (TBL) como estratégia pedagógica inovadora.

O TBL é uma abordagem estruturada que valoriza a preparação prévia do aluno, a avaliação individual e em grupo, a aplicação prática de conceitos e a discussão colaborativa. As atividades foram organizadas em etapas: leitura antecipada de conteúdos, testes individuais e em equipe, resolução de problemas contextualizados e debates mediados pelos docentes. Os temas abordados incluíram princípios do SUS, segurança do paciente, genograma, ecomapa, técnicas de assistência ao paciente, vacinação e políticas públicas de atenção básica.

Entre as principais vantagens observadas, destacam-se o fortalecimento da autonomia discente, a ampliação da capacidade de tomada de decisão em grupo, a maior participação nas discussões e o aprofundamento na compreensão dos temas abordados. Além disso, o TBL aproximou os estudantes da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), favorecendo uma formação mais crítica, humanizada e alinhada às demandas da saúde coletiva.

A experiência reafirma o potencial do TBL como ferramenta pedagógica eficaz no ensino médico, promovendo a aprendizagem significativa e a formação de profissionais mais preparados para os desafios da prática em saúde pública.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

A EVOLUÇÃO DO DESIGN DE MOBILIÁRIO AO LONGO DA HISTÓRIA

Wilton Flávio Camoleze Augusto*.

Desenvolvido no âmbito da disciplina de Mobiliário - Estratégias em Design Visual, do 6º termo do curso de Arquitetura e Urbanismo, o trabalho explorou a evolução do design de mobiliário através dos períodos estudados, analisando como fatores culturais, tecnológicos e estilísticos moldaram a concepção e a funcionalidade dos móveis. O estudo teve como objetivo principal compreender a evolução histórica do mobiliário, identificar características-chave de diferentes estilos e analisar as influências que impulsionaram suas transformações, compreendendo o mobiliário como reflexo da sociedade de cada época. A metodologia empregada envolveu uma abordagem multifacetada, iniciando com uma atividade de brainstorming em grupo. Nesta etapa, os alunos analisaram períodos específicos da história do design de mobiliário, pesquisando estilos, materiais predominantes, técnicas de execução, características distintivas e o contexto social da época. A colaboração foi incentivada na Etapa 01 através da criação de painéis interativos online através da plataforma Miro, onde os alunos puderam inserir post-its digitais com anotações, desenhos, imagens de referência etc. Posteriormente, a Etapa 02 consistiu em discussões em grupo, através do material compartilhado no painel virtual, para analisar as principais tendências e diferenças entre os estilos de mobiliário, estabelecendo conexões entre os fatores culturais, sociais e tecnológicos que influenciaram essas mudanças. O resultado dessa fase foi a elaboração, por cada equipe, de um infográfico que unificava todas as informações constantes no painel virtual de todos os períodos, destacando as relações entre o design de mobiliário, os costumes e os ambientes de cada período. Para finalizar, a Etapa 03 compreendeu a elaboração de um relatório individual por cada aluno, consolidando os conhecimentos adquiridos sobre os estilos de mobiliário em diferentes épocas e as inter-relações entre design, costumes, ambientes e sociedade. Este processo promoveu uma análise aprofundada, discussão crítica e reflexão sobre as informações pesquisadas, além de estimular a colaboração e a síntese visual. Em conclusão, o trabalho ofereceu uma visão abrangente da evolução do design de mobiliário, ressaltando a importância da análise de estilos, materiais e influências culturais, sociais e tecnológicas, promovendo uma reflexão do do mobiliário como reflexo da sociedade em cada período histórico. A atividade demonstrou ser uma prática eficaz para promover a compreensão e a reflexão sobre o tema, incentivando a pesquisa, a colaboração e a capacidade de síntese dos participantes.

Palavras-chave: Design de mobiliário; História do Design; Arquitetura e Urbanismo.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

DESIGN SOCIAL: PROPOSTA DE PROJETO DE INTERIORES PARA AMBIENTES DE ENTIDADES ASSISTENCIAIS

Wilton Flávio Camoleze Augusto*.

Este trabalho apresenta uma proposta de desenvolvimento de projeto de interiores, focada em ambientes de entidades assistenciais, desenvolvida no âmbito da disciplina de Projeto de Interiores II - Comercial e Corporativo, do 8º termo do curso de Arquitetura e Urbanismo. O objetivo central foi trabalhar com os estudantes a concepção de soluções de projeto de interiores que atendam às necessidades reais e específicas dessas instituições, promovendo espaços funcionais, acolhedores e que contribuam para o bem-estar dos usuários e das atividades desenvolvidas por cada entidade assistencial visitada e trabalhada. A metodologia empregada no desenvolvimento do projeto foi abrangente e prática. Os alunos foram desafiados a realizar uma imersão completa na realidade das entidades assistenciais, o que incluiu visitas técnicas in loco, entrevistas com profissionais responsáveis em cada entidade, levantamento de dados e informações, conhecimento do trabalho desenvolvido pelas entidades e das necessidades para o espaço a ser trabalhado. Essa fase inicial foi crucial para a elaboração de um briefing detalhado, que serviu como base para a concepção de propostas criativas com forte ênfase na responsabilidade social e no impacto positivo do design. O processo de desenvolvimento do projeto estimulou a sensibilidade social dos futuros arquitetos e urbanistas, ao mesmo tempo em que aprimorou suas capacidades técnicas na criação de ambientes que transcendem a estética, priorizando a funcionalidade e o conforto, onde se exercitou a criatividade e a busca por soluções possíveis de serem colocadas em prática e executadas dentro da realidade de cada instituição. A atividade demonstrou a importância do design de interiores como uma ferramenta de transformação social, capaz de gerar valor e melhorar a qualidade de vida em espaços dedicados ao acolhimento e assistência. Em conclusão, este projeto reforça a visão de que o design de interiores pode atuar como um agente de mudança, promovendo a prática profissional alinhada com a análise crítica das realidades sociais. A experiência proporcionou aos alunos uma compreensão aprofundada sobre como o design pode ser aplicado para resolver problemas complexos e contribuir significativamente para a comunidade, formando cidadãos e profissionais mais conscientes e engajados.

Palavras-chave: Design Social; Projeto de Interiores; Entidades Assistenciais.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

ESPAÇOS QUE COMUNICAM: O PAPEL DO PROJETO DE INTERIORES NAS LOJAS CONCEITO

Wilton Flávio Camoleze Augusto*.

Este trabalho foi desenvolvido na disciplina de Projeto de Interiores II - Comercial e Corporativo, do 8º termo do curso de Arquitetura e Urbanismo, explorando o papel estratégico do projeto de interiores na criação de lojas conceito, ambientes comerciais que transcendem a mera transação comercial, para se tornarem espaços de comunicação e experiência de marca. O estudo teve como objetivo aprofundar a compreensão sobre como o design de interiores impacta diretamente a identidade da marca e a experiência do cliente. A metodologia empregada envolveu um estudo de casos aprofundado, onde os alunos pesquisaram e analisaram exemplos de lojas conceito de diversos segmentos. Essa etapa inicial permitiu identificar como o design de interiores é utilizado para expressar a essência da marca e criar atmosferas únicas e memoráveis. A colaboração e a troca de informações foram incentivadas através da criação de painéis interativos online através da plataforma Miro, onde os alunos puderam inserir post-its digitais com anotações, desenhos, imagens de referência etc, culminando na elaboração de infográficos que sintetizaram as observações sobre o papel do projeto de interiores nesses espaços. Posteriormente, as equipes aplicaram os conhecimentos adquiridos no desenvolvimento de anteprojeto de interiores para marcas específicas. Essa fase prática demonstrou a capacidade dos alunos em traduzir a identidade de uma marca em um espaço físico, criando ambientes cativantes, diferenciados e que pudessem proporcionar uma experiência imersiva e memorável para os clientes. A atividade ressaltou a importância do design de interiores como uma ferramenta poderosa para fortalecer a identidade de marca e gerar valor percebido. Em conclusão, o trabalho evidencia que o projeto de interiores em ambientes comerciais, especialmente em lojas conceito, vai muito além da estética. Ele se configura como um elemento fundamental na estratégia de branding, capaz de comunicar valores, engajar o público e criar uma conexão emocional com a marca. A experiência proporcionada por um design de interiores bem planejado torna-se um diferencial competitivo, transformando o ato de compra em uma jornada sensorial e inesquecível para o consumidor. A atividade demonstrou ser uma prática eficaz para promover a compreensão e a reflexão sobre o tema, incentivando a pesquisa, a colaboração e a capacidade de síntese dos participantes.

Palavras-chave: Lojas Conceito; Projeto de Interiores; Branding.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

MAPEAMENTO DAS CALÇADAS NO TERRITÓRIO PAULISTA COM FOCO NA ACESSIBILIDADE E INCLUSÃO

Fernando Netto*; Wilton Flávio Camoleze Augusto*.

Este trabalho aborda a crucial questão da acessibilidade urbana, com foco no mapeamento das calçadas no território paulista. A proposta a ser desenvolvida através da extensão universitária, será abordada no âmbito da disciplina de Acessibilidade - Desenho Universal, do 4º termo do curso de Arquitetura e Urbanismo. O estudo visa aprimorar a compreensão dos futuros arquitetos e urbanistas sobre os desafios e a importância de calçadas acessíveis para garantir a mobilidade segura e a inclusão social de todos os cidadãos, especialmente pessoas com deficiência, mobilidade reduzida, idosos e crianças. A demanda apresentada pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Estado de São Paulo – CAU/SP, propõe a realização de levantamentos in loco, por meio de registro fotográfico e visitas a diferentes regiões dos municípios selecionados, sendo a cidade Marília um dos municípios selecionados para participar do presente mapeamento. O objetivo é identificar a realidade das calçadas, levantar dimensões, tipologias, condições de conservação e materiais, além de mapear as principais barreiras arquitetônicas e obstáculos. A análise será fundamentada em critérios técnicos, com base na NBR 9050/2021 e legislações municipais aplicáveis, garantindo rigor e conformidade. Esta atividade representa uma experiência prática fundamental para a formação acadêmica e profissional dos alunos. Permitindo o aprimoramento da capacidade técnica na avaliação de acessibilidade e inclusão, o desenvolvimento de uma visão crítica sobre os desafios da infraestrutura urbana e a relação entre teoria e prática. Mais do que uma exigência normativa, a acessibilidade é compreendida como um direito fundamental, e a participação em projetos de extensão universitária como este fortalece a conscientização sobre o papel social do arquiteto e urbanista. Em conclusão, o mapeamento das calçadas não é apenas um exercício técnico, mas uma oportunidade valiosa para os alunos vivenciarem e contribuírem ativamente para a construção de cidades mais inclusivas. A experiência de campo e o contato com diferentes realidades urbanas enriquecem a formação, preparando profissionais mais conscientes e engajados com as demandas sociais e a promoção de um ambiente urbano equitativo para todos.

Palavras-chave: Calçadas acessíveis; Acessibilidade; Mobilidade Urbana.

* Docentes da Universidade de Marília - UNIMAR.

DO SENTIR AO PROJETAR: VIVÊNCIA E ANÁLISE CRÍTICA DAS BARREIRAS ARQUITETÔNICAS

Wilton Flávio Camoleze Augusto*.

Desenvolvido na disciplina de Acessibilidade - Desenho Universal, do 4º termo do curso de Arquitetura e Urbanismo, este trabalho aborda a temática da acessibilidade no ambiente construído, com foco na vivência prática e análise crítica das barreiras arquitetônicas. O estudo teve como objetivo principal sensibilizar os futuros profissionais para os desafios enfrentados por pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, promovendo uma compreensão aprofundada sobre a importância do design universal. A metodologia empregada foi inovadora e impactante, iniciando com uma vivência prática na qual os alunos foram convidados a simular as dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência. Essa experiência imersiva permitiu que os estudantes percorressem o Bloco 4 da Universidade de Marília e se colocassem no lugar do outro, confrontando diretamente as barreiras e dificuldades presentes em espaços cotidianos. Após a realização da vivência, foram realizadas visitas técnicas nos diversos blocos da universidade para identificar as barreiras arquitetônicas existentes e, a partir daí, propor soluções embasadas nas normas técnicas como a NBR 9050 e NBR 16537. O desenvolvimento da atividade culminou na elaboração de um relatório fotográfico detalhado, documentando as barreiras e as dificuldades encontradas, analisando cada uma delas e propondo soluções conforme as normas analisadas. Este processo não apenas fortaleceu a compreensão prática da acessibilidade, mas também estimulou a capacidade dos alunos de identificar problemas e propor intervenções eficazes. A vivência foi fundamental para sensibilizar os participantes, transformando a teoria em uma experiência tangível e memorável. Em conclusão, este trabalho ressalta a importância de uma abordagem empática no ensino da arquitetura e urbanismo, onde a vivência direta das dificuldades enfrentadas por pessoas com deficiência se torna um catalisador para o desenvolvimento de projetos verdadeiramente inclusivos. A atividade demonstrou ser uma boa prática para formar profissionais mais conscientes, críticos e aptos a projetar espaços que garantam a autonomia e a dignidade de todos os usuários.

Palavras-chave: Acessibilidade; Empatia; Imersão; Vivência.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

METODOLOGIAS ATIVAS, NO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNIMAR: UMA ABORDAGEM NO APRENDIZADO POR MEIO DE SIMULAÇÃO REALÍSTICA

Andréa Maria Abud Priedols*.

A disciplina de Fisioterapia em Pediatria I, adotou como metodologia ativa, a Aula de Simulação Realística como modelo, no primeiro bimestre de 2025, realizada no Laboratório de Práticas do Bloco 9 (Laboratório de Pediatria: Criança prematura, incubadora, teste específicos em crianças) onde os alunos, através de uma participação ativa, tiveram a oportunidade de aplicar o que aprenderam e desenvolver suas habilidades através de experiências práticas que simulam a realidade. Também foi usado como estratégia de metodologia ativa a Aula Invertida realizada na disciplina de Fisioterapia em Geriatria III, também no primeiro bimestre, os alunos foram expostos a uma situação problema e estudaram o conteúdo teórico previamente depositado no Moodle, e em uma aula discutiram perguntas elaboradas pelos alunos e pela professora, tiveram um tempo para responder em equipes e após discussão do estudo dirigido foram abstratas questões para avaliação. Também utilizaram para prática demonstrativa. A troca de experiências entre os grupos favoreceu o desenvolvimento do pensamento crítico e em outro momento, a Aula de Aprendizagem baseada em estudo de caso, realizada nas disciplinas de Fisioterapia em Pediatria III (três aulas) e Fisioterapia em Geriatria III (1 aula) e na disciplina de Cinesiologia I (6 aulas), primeiro bimestre, onde os alunos foram incentivados a buscar com base em um caso clínico, o conhecimento teórico necessário para o desenvolvimento de projetos práticos com perguntas e respostas sobre um tema determinado, e assim, terem uma participação mais significativa nas aulas. Os resultados foram bem positivos, para os alunos dessas disciplinas. O impacto destas metodologias ativas aplicadas, trouxe o compromisso da Universidade com a formação prática e teórica dos futuros profissionais.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR.

EMPREENDENDO NA REPRODUÇÃO: METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DA BIOTECNOLOGIA DA REPRODUÇÃO

Letícia Peternelli da Silva*.

Utiliza-se a Aprendizagem Baseada em Projetos e a Pesquisa de Campo, desafiando os alunos a criarem empresas fictícias ligadas a biotecnologias reprodutivas, promovendo contato com profissionais, planejamento técnico e desenvolvimento de propostas comerciais. A metodologia promoveu maior engajamento, trabalho em equipe, criatividade e visão empreendedora. Os alunos demonstraram melhor compreensão do mercado, aprimoraram habilidades de comunicação e ampliaram seu networking com profissionais da área, favorecendo futuras oportunidades.

* Docente da Universidade de Marília – UNIMAR

**APRENDIZAGEM BASEADA EM PROJETOS COMO FERRAMENTA PARA O
PLANEJAMENTO DE INFRAESTRUTURAS EM CRIAÇÕES DE EQUÍDEOS**

Letícia Peternelli da Silva*.

Na disciplina de Equideocultura, aplica-se a Aprendizagem Baseada em Projetos. Grupos de alunos desenvolvem propostas de estruturas para criação de equinos, utilizando recursos visuais e tecnológicos para apresentar o projeto de forma clara, criativa e profissional. A atividade estimulou a criatividade, o raciocínio técnico e o domínio prático sobre a estruturação de empreendimentos em equideocultura. Houve maior engajamento e uso inovador de ferramentas como jogos, IA e softwares, aproximando teoria e realidade do setor.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR

MICROBIOLOGIA EM CAMPO: DA COLETA AO DIAGNÓSTICO PARA A SAÚDE ÚNICA

Laine de Castro Andreotti*.

Introdução: O estudo da Microbiologia e Imunologia Aplicada na Medicina Veterinária exige uma abordagem prática para a formação de profissionais aptos a atuar em Saúde Única. A identificação de microrganismos de diversas fontes ambientais é crucial para a prevenção de doenças e a segurança sanitária. Esta boa prática caracteriza ações de metodologias ativas no ensino, transformando o aprendizado teórico em investigação real e aplicada. **Objetivo:** Promover o aprendizado ativo e autônomo sobre microrganismos de relevância em Medicina Veterinária, capacitando os estudantes a realizar todas as etapas do diagnóstico microbiológico, da coleta em campo à análise laboratorial, e a correlacionar os achados com o conceito de Saúde Única. **Metodologia:** A prática consiste na investigação microbiológica completa. Os alunos, em grupos e sob supervisão, escolhem locais variados (bebedouros, alimentos, superfícies, animais) para a coleta de amostras. Seguem o protocolo laboratorial de cultivo, isolamento, identificação e diagnóstico de bactérias e fungos. O processo culmina na elaboração de um relatório técnico detalhado e na apresentação oral para a turma, abordando o microrganismo encontrado, o método de identificação e sua importância para a saúde humana, animal e ambiental. **Resultados:** Observou-se um aumento significativo no engajamento dos alunos e na fixação do conteúdo. A liberdade de escolha na coleta estimulou a proatividade e a curiosidade científica. A prática desenvolveu habilidades essenciais de diagnóstico, trabalho em equipe e comunicação técnica. Os resultados reforçam a eficácia da metodologia ativa na construção de um conhecimento integrado e aplicável ao conceito de Saúde Única.

Descritores: Metodologia Ativa; Microbiologia; Saúde única

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR

ELABORAÇÃO DE CADERNETAS VACINAIS: ABORDAGEM PRÁTICA DA IMUNIDADE E TECNOLOGIAS VACINAIS

Laine de Castro Andreotti*.

Introdução: A Imunologia Aplicada é um pilar essencial da Medicina Veterinária, sendo a vacinação a principal ferramenta de medicina preventiva. Contudo, o domínio das tecnologias vacinais e a compreensão da resposta imune são desafios no ensino tradicional. Este trabalho apresenta uma boa prática que utiliza a simulação de documentos técnicos para promover a integração entre o conhecimento imunológico e a prática clínica de campo. **Objetivos:** Capacitar os estudantes de Medicina Veterinária a analisar e estruturar programas vacinais específicos as diferentes espécies animais, aprofundando o conhecimento sobre as diversas tecnologias de imunização, a resposta imunológica gerada, os fatores que influenciam a durabilidade da imunidade e as possíveis reações adversas pós-vacinação. **Método:** A prática é realizada no decorrer do semestre. Cada grupo de alunos é responsável por uma espécie animal sorteada (cães, gatos, equinos, bovinos, aves, etc.). O grupo deve pesquisar e elaborar uma caderneta de vacinação completa para a respectiva espécie. A caderneta deve indicar: o protocolo vacinal (idade, doses), a tecnologia de produção de cada vacina, as possíveis reações imunológicas, e a durabilidade da imunidade, com embasamento científico. O trabalho é finalizado com a apresentação e defesa do protocolo para a turma. **Resultados:** Os resultados demonstram um notável aprofundamento do aprendizado, com os alunos demonstrando maior capacidade de raciocínio crítico sobre a escolha e o manejo de vacinas. Houve melhoria na habilidade de associar o conhecimento imunológico básico com decisões clínicas estratégicas. A atividade fortalece a formação profissional para a atuação competente em programas de saúde animal preventiva.

Descritores: Imunidade; Vacinação; Medicina Veterinária Preventiva.

* Docente da Universidade de Marília – UNIMAR

ABORDAGEM ATIVA EM ZOONOSE: APRENDIZADO COLABORATIVO, PRÁTICA E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

Laine de Castro Andreotti*.

Introdução: A disciplina de Zoonoses e Medicina Preventiva exige a articulação entre conhecimento teórico e responsabilidade social, sendo essencial a integração com a comunidade para o controle de doenças endêmicas. Este trabalho descreve uma boa prática que utiliza metodologias ativas e projetos de extensão para abordar doenças zoonóticas com foco na Saúde Única e no acesso a informações por discentes e profissionais da saúde. **Objetivo:** Promover o aprendizado colaborativo e aprofundado sobre diagnóstico e prevenção de zoonoses, capacitando os estudantes a serem agentes de saúde pública. O objetivo final é aplicar o conhecimento técnico em campo e produzir materiais de divulgação científica (e-book) para a sociedade. **Metodologia:** A metodologia integra dois eixos: 1) Aprendizado Colaborativo (apresentações semanais sobre medicina preventiva e resolução de questões de concursos); 2) Divulgação Científica (elaboração de um e-book com resumos e questões comentadas, destinado à comunidade e profissionais). **Resultados:** A abordagem resultou em alto engajamento discente e no desenvolvimento de competências de pesquisa, comunicação e atuação interprofissional. O e-book produzido serve como um valioso material de consulta atualizado. **Descritores:** Zoonoses; Extensão; Metodologia ativa.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR

ZOONOSES EM AÇÃO: CONSCIENTIZAÇÃO DA COMUNIDADE E PREVENÇÃO EM CAMPO COM A SAÚDE ÚNICA NO MUNICÍPIO DE MARÍLIA

Laine de Castro Andreotti*.

Introdução: A formação do médico veterinário exige a integração da teoria sobre zoonoses com a atuação prática em saúde pública, alinhada ao conceito de Saúde Única. Em um contexto de epidemias locais, como a dengue em Marília, a intervenção discente torna-se uma boa prática fundamental. Este trabalho descreve uma atividade de metodologia ativa focada na prevenção de doenças zoonóticas e no engajamento comunitário. **Objetivos:** Integrar o conhecimento teórico adquirido em sala de aula (diagnóstico e prevenção de zoonoses) com a aplicação prática em saúde pública. O objetivo principal é capacitar os alunos a participar ativamente de programas de prevenção e conscientização, trabalhando em conjunto com a Secretaria de Saúde para mitigar a ocorrência de doenças endêmicas (dengue, esporotricose, leishmaniose e demais zoonoses). **Método:** Após o estudo teórico intensivo sobre as doenças, os estudantes atuaram em campo em parceria com a Secretaria de Saúde de Marília. A metodologia consistiu em visitas domiciliares, onde os discentes conversaram diretamente com os moradores e participaram ativamente das orientações de prevenção. A abordagem incluiu a conscientização sobre o ciclo de vida dos agentes infecciosos, riscos de transmissão e medidas de controle, promovendo a troca de conhecimento entre universidade e comunidade. **Resultados:** A prática resultou em um significativo aprofundamento do aprendizado dos alunos, que vivenciaram os desafios da saúde pública e desenvolveram habilidades essenciais de comunicação e manejo de situações reais. A ação contribuiu diretamente para o esforço de prevenção municipal, fortalecendo a interface Saúde Humana-Animal-Ambiental e consolidando o papel do futuro médico veterinário como agente de saúde em sua comunidade.

Descritores: Metodologia Ativa; Saúde única; Vigilância em Saúde.

* Docente da Universidade de Marília - UNIMAR